... de Março de 1916

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 21,3

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café. 9$0..
11 9|16 a 11 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . .
Por semestre. . . . . .
NUMERO AVULSO 100 ...

DE NOVA YORK AO RIO DE JANEIRO em aeroplano!

O Aero Club da America do Norte abre concorrencia para os aviadores americanos realisarem este sensacional raid

Santos Dumont faz a propaganda do arrojado commettimento

Traçado do sensacional «raid» que, naturalmente, será feito em varias «etapes»

O momento de aviação americana é opportunissimo.

Em Santiago do Chile, ha dias teve logar a reunião do Congresso Aeronautico para discutir todos os grandes problemas attinentes á navegação aerea sobre o solo das duas Americas; na mesma cidade chilena o nosso glorioso patricio Santos Dumont faz uma propaganda tenaz para que se estabeleça o mais breve possivel o systema de communicação aerea através da America; de Buenos Aires chegou-nos a noticia de que ia ser tentada por pilotos argentinos a travessia dos Andes em balão espherico; e, finalmente, o Aero-Club da America do Norte fornece a mais sensacional noticia sobre o momento de aviação, creando a "Taça Pan-Americana" (2.000 libras) para que se realise um sensacional "raid" de Nova York ao Rio de Janeiro!"

Em nossa edição de 8 do mez findo démos o discurso que Santos Dumont proferiu no Club de Engenharia de New Willard (Estados Unidos), verdadeiro sonho da navegação aerea pan-americana.

Agora o Aero-Club da America do Norte toma a hombros a tarefa e abre concorrencia para os intrepidos pioneiros do ar no assombroso vôo Nova York-Rio de Janeiro!

Outro sonho? Não faltará quem assim julgue o commettimento do Aero-Club Americano, estimulando o arrojadissimo vôo que marcará o apogeu da aviação mundial.

Não é o primeiro golpe "yankee" que se faz á guiza de tamanha celebridade para alcançar aquella sensação; da America do Norte já se annunciou ao mundo, quando foi da inauguração do certamen universal de São Francisco, que se iria emprehender, dali, o super-sensacional "raid" aviatorio á volta do globo.

A guerra europêa foi, porém, a causa do fracasso. Teria-o sido?

Todas as difficuldades inherentes áquelle emprehendimento notavel eram simplesmente adstrictas á travessia do Atlantico no trecho do "raid" Nova York-Terra Nova-Dublin, e, essas difficuldades foram annunciadas como resolvidas dentro das grandes officinas e "hangars" da Europa e da America. Demais, era tudo possivel. Os commentarios que se faziam então eram favoraveis á arrojada tentativa, e, no mundo de aviação, o "raid" era o assumpto dos mais profundos estudos, tudo indicando o interesse real nelle existente.

A experiencia já demonstrára a possibilidade da acção. Quem vira Blériot atravessando a Mancha, num "raid", então considerado senesacional, de 37 kilometros, e, depois, Garros sulcar os ares de todo o Mediterraneo, atravessando-o, numa distancia de 800 kilometros, não poderia mais menoscabar sobre qualquer tentativa, por mais arrojada que fosse.

Esse "raid", para o qual acaba de abrir inscripção o Aero-Club da America do Norte, faria a mesma sensação na Europa si a guerra tudo não a absorvesse neste momento. Ella, todavia, vae fazer alguma sensação até nas trincheiras, e, entre nós, ella se manifesta numa intensidade fortissima, tanto mais quanto a sociedade promotora da grande prova escolheu a nossa capital para ponto de chegada das maiores glorias de aviação mundial.

Opportunissimo é, pois, o momento de aviação nas duas Americas.

Póde-se mesmo dizer que o gesto do Aero-Club da America é o reflexo da propaganda do nosso eminente patricio, ali iniciada com successo, conforme ficou registado na sua conferencia em New-Willard, no Club de Engenharia.

Essa propaganda é de illimitada grandeza, e, portanto, seja sempre discutida e estudada, para mais tarde Santos Dumont ligar aos seus sagrados louros os da iniciativa presente.

OS GRANDES INQUERITOS DA A NOITE

Qual é a situação exacta da Hespanha?

Um enviado especial nosso o dirá

A Hespanha é no momento actual a grande incognita. Qual será a situação exacta desse paiz em face da conflagração e principalmente deante do rompimento entre Portugal e a Allemanha? Que se poderá esperar ainda de grandemente emocionante desse lado? Que poderá temer o paiz irmão de seus mais proximos visinhos?

O Sr. Leal Camara

Do que se passa na Hespanha pouco se sabe aqui com alguma nitidez. Os jornaes hespanhóes que nos chegam quasi nada nos adeantam. O que se percebe apenas é que os allemães, incansaveis em manter uma propaganda que não escolhe processos em favor de seus interesses, no que afinal não ha grandes motivos para censura, têm trabalhado a opinião hespanhola de modo tenaz. Tambem lá, em Madrid e em outras grandes cidades, houve subitas e singulares mudanças de attitude por parte de alguns jornaes, que se entregaram de um dia para outro á defesa incandescente da causa germanica. Que effeito terá produzido esse recurso? A opinião publica, em começo francamente sympathica aos alliados, terá soffrido uma mudança sensivel?

Quanto especialmente a Portugal, como terá a Hespanha, a Hespanha governo, a Hespanha militar, a Hespanha povo, recebido o gesto da visinha Republica? Prestar-se-á o glorioso paiz a, directa ou indirectamente, proteger os inimigos de Portugal?

Todas essas interrogações, que ainda são feitas pela imprensa e por quantos, entre nós, acompanham com interesse os acontecimentos gravissimos que se desenrolam, conduziram-nos á idéa de incumbir um enviado especial da A NOITE de um inquerito serio e imparcial, que nol-as esclareça sufficientemente no mais curto praso possivel. A nossa escolha recaiu no distincto homem de letras e artista Leal da Camara, espirito lucido e pesquizador, incapaz de torcer a verdade, conhecedor da Hespanha, onde mantem excellentes relações, que lhe facilitarão a tarefa. Temos a mais absoluta certeza de que o resultado desse arduo trabalho jornalistico nos esclarecerá inteiramente sobre as duvidas que se estão levantando a respeito.

Depois de uma correspondencia telegraphica, Leal da Camara aceitou a difficil incumbencia, sendo-nos permittido annunciar hoje a partida do nosso novo collaborador do Porto para Madrid, de onde nos enviará logo que lhe seja possivel as suas observações, formando um inquerito que forçosamente será sensacional.

BOLETIM DA GUERRA

Cinco violentos ataques dos allemães repellidos pelos fra...

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOI... agencias South-American Press, Havas e Americana e comm... officiaes, até ás 16 horas)

PROSEGUE ENCARNIÇADA A BATALHA DE VERDUN

Mas os allemães não atacam com o mesmo impeto. Os germanicos não occuparam Mort-Homme. Os feridos allemães inundam a Belgica. Os dous ultimos communicados officiaes francezes

PARIS, 18 (A NOITE) — Prosegue intensissima a batalha de Verdun, embora o inimigo tenha atacado as posições francezas sómente aqui e ali, e sempre com a mesma inutilidade.

E' falsa a noticia de que os allemães tivessem occupado a collina de Mort-Homme.

Noticias aqui recebidas da Hollanda dizem que as perdas soffridas pelos allemães em Verdun são superiores a tudo quanto se possa imaginar. Os allemães, com o fim de esconder ao povo da Allemanha a enormidade dessas perdas, encheram a Belgica de feridos. A todas as cidades e aldeias chegam diariamente numerosos feridos que são aboletados em casas particulares.

Sabe-se tambem que foram enviados até agora para a Allemanha seiscentos canhões avariados pelas baterias francezas.

PARIS, 18 (Havas) — A batalha de Verdun continúa violentissima na margem direita do Mosa.

Os allemães, das 8 horas á meia noite de quinta-feira, dirigiram contra as posições francezas da região de Vaux cinco successivos ataques que, apezar de encarniçadissimos, foram repellidos de todas as vezes pelos nossos tiros de barragem e pelo fogo das nossas metralhadoras, cuja notavel precisão obrigou os assaltantes a estacarem litteralmente no meio do caminho, impedindo-os de chegar até ás nossas trincheiras e de travar luta corpo a corpo.

A barreira intransponivel da artilharia franceza deteve os reiterados esforços do inimigo, que no dia seguinte não deu signal de vida.

As continuas mudanças de objectivo mostram a indecisão do inimigo, que parece querer apalpar a couraça da fortaleza de Verdun para ver si descobre algum ponto fraco e dar ahi um golpe decisivo.

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"O bombardeio diminuiu durante a noite na região de Bethincourt e Cumieres, a oéste do Mosa.

Depois do fracasso do sanguinolento ataque de hontem, o inimigo não renovou as suas tentativas contra Mort-Homme.

A oéste do Mosa, os allemães, depois de forte bombardeio, dirigiram uma série de acções offensivas violentissimas contra as nossas posições da aldeia e do forte de Vaux, acções essas que tiveram inicio ás 20 horas.

Cinco ataques pronunciados nesta região, com grandes effectivos, redundaram em completo fracasso para os allemães.

Dous desses ataques foram dirigidos contra a aldeia de Vaux, dous outros contra as encostas que dominam o forte, e o ultimo, finalmente, visava romper a marcha por uns caminhos mais profundos, a suéste da aldeia.

Todos estes ataques foram quebrados pelos nossos tiros de barragem e custaram ao inimigo sacrificios importantes.

No Woevre não occorreu nenhum acontecimento digno de registo, a não ser o canhoneio de ambos os lados em todo o sector.

A oéste de Pont-à-Mousson, um ataque de surpresa realisado pelas nossas tropas contra uma saliencia da linha adversa no bosque de Mortmare, permittiu-nos libertar varios prisioneiros e infligir ao inimigo algumas perdas.

Nos outros pontos da linha de frente a noite correu calmamente."

PARIS, 18 (Havas) — Telegrammas de origem allemã annunciaram hontem a tomada das alturas de Mort-Homme pelas tropas do kaiser.

Desmente-se esta noticia, como desmentidas já foram outras invenções dos allemães.

PARIS, 18 (Havas) — Os francezes repelliram durante a noite cinco successivos ataques effectuados com importantes forças, contra as suas posições a léste de Verdun.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

O ministro da Fazenda confessa que faltam munições e generos de primeira necessidade. A situação financeira. Um discurso de Liebknecht. As relações da Allemanha com o exterior. A demissão de von Tirpitz

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam para os jornaes desta capital:

"O ministro da Fazenda do Imperio allemão, Dr. Helfferich, falando hontem no Reichstag, declarou que a Allemanha gastara com a guerra, até dezembro ultimo, dous milhões de marcos.

O Dr. Helfferich

A situação agora é outra, disse o ministro, porque começam a faltar munições e varios productos de primeira necessidade. Mas na Inglaterra, na França e na Russia, esses artigos de primeira necessidade estão 50 °|° mais caros que na Allemanha.

Os alliados gastam diariamente com a guerra 240 milhões de marcos, emquanto que a Allemanha gasta sómente 110 milhões. O capital das industrias allemãs augmentou depois da guerra de mais de quinhentos milhões de marcos, emquanto que diminuiu na França duzentos e oitenta milhões de marcos."

PARIS, 18 (A NOITE) — Dizem os jornaes de Amsterdam que o deputado socialista allemão Liebknecht, falando ante-hontem no Reichstag, disse que o assassinato do principe herdeiro da Austria, em Sarajevo, tinha sido para a Allemanha "um malfadado presente de Deus".

A declaração provocou vivos commentarios, tendo o presidente o chamado á ordem tres vezes. Como Liebknecht insistisse em falar, o presidente levantou a sessão antes da hora regimental.

LONDRES, 18 (A NOITE) — O "New York Herald" previne os governos dos paizes alliados de que o Sr. Bertling foi enviado pelo governo allemão aos Estados Unidos com o fim de estabelecer um cabo telegraphico entre a Hollanda e a America do Norte, e estudar os meios de augmentar as communicações dos Estados Unidos com os centros allemães da America do Sul.

O Sr. Bertling, caso não consiga autorisação para lançar o novo cabo telegraphico, deverá pedir ao governo dos Estados Unidos a sua intervenção para o fim de serem facilitadas as relações da Allemanha com o exterior.

PARIS, 18 (Havas) — Os jornaes informam que a retirada do almirante von Tirpitz do cargo de ministro da Marinha da Allemanha foi motivada por divergencias com o imperador Guilherme, que pretendia fazer sair a esquadra allemã para atacar a ingleza, quando o seu ministro era de opinião contraria.

A imprensa prevê que, com a nomeação do novo ministro se dê qualquer modificação na politica naval da Allemanha.

O NOVO REI DA AL...

Reappareceu o pri... lherme de Wied, ma... ros não estão nada...

LONDRES, 18 (A NOITE) ... zem os jornaes italianos foi ... da Albania, ha dias, em Durazzo, o principe Guilherme de Wied.

A' cerimonia assistiram os representantes da Allemanha, da Austria e da Turquia. A Bulgaria não enviou nenhum representante, embora tivesse sido convidada.

O facto presta-se a varias interpretações, tanto mais quanto os jornaes de Sofia commentam essa proclamação com estranheza, dizendo que ella foi muito prematura, pois mais de metade da Albania ainda está nas mãos dos alliados.

O princip...

ROMA, 18 (A. A.) — O "Corriere della Sera" publica hoje uma noticia, dizendo que se realisou em Durazzo a proclamação do principe de Wied, como rei da Alba...

Embora não seja official esta n... se que, espalhada em Sofia, causou ... pressão, sendo os commentarios ... militares contrarios a esse golpe ... para o dominio da Albania.

A SITUAÇÃO NA BUL...

Bombas de dynamit... cio real de Sofia. ... conspiradores. Receio... vantes no Exercito

LONDRES, 18 (A NOITE) — ... de Athenas e de Bucarest dize... tuação interna da Bulgaria va... peor.

No palacio real de Sofia for... tas muitas bombas de dynamite, ... sos varios officiaes como conspir...

O descontentamento entre o E... garo é tambem cada vez maior ... contra os officiaes allemães ... ciaes bulgaros. Teme-se a sublev... rios regimentos.

ITALIA-SERVIA

As manifestações de ... thia recebidas pelo ... Alexandre em Roma

ROMA, 18 (Havas) — A rainha ... recebeu hontem á tarde a visita ... Alexandre, da Servia, tendo-lhe ... noite um jantar intimo na villa ...

Os jornaes saudam calorosame... pe e elogiam o heroismo da Serv...

ROMA, 18 (Havas) — O prin... dre, da Servia, visitou honter... onde depositou varias coroas ...

A' tarde a legação da Servia ... um chá, ao qual se achavam p... Pasics, chefe do gabinete servi... membros proeminentes da colon...

ROMA, 18 (Havas) — O papa ... tem em audiencia o Sr. Pasics, ... nente servio, que ha dias se e... capital.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma moção da Camara Franceza -- Concentração de forças em Lourenço Marques -- Chamada dos reservistas de primeira classe

As manifestações no Rio

A's manifestações de enthusiasmo e santo amor patrio, que se repetem nas ruas de Lisboa, desde que foi declarada a guerra, responde nesta cidade o mesmo movimento da gente irmã, que aqui constitue a colonia, dominada pelos mesmos sentimentos. Lá, como aqui, essas manifestações têm sido sempre effectuadas, na maior ordem, com o maior respeito, apezar de serem taes movimentos as justas explosões dos mais nobres sentimentos patrioticos, ateados como por uma electrisante corrente.

E' para accentuar essa attitude que impõe o acatamento e o respeito a taes manifestações, porque ella vem offerecer um exemplo.

Nem as paixões desvairam, nem as expressões impellem, nem o tumultuar das multidões consegue perturbar a serenidade, dentro dessas massas de gente ardorosa, que percorre a cidade, dando expansão aos seus brios, bradando vivas e entoando hymnos de amor á Patria.

Um flagrante da manifestação feita pelos patriotas portuguezes em plena rua, á reportagem d'A NOITE

E' que essa gente boa e sã se sente bem e á vontade, vindo confraternisar nas ruas e nas praças, tal como si se achasse na patrio sólo, certa de que a sua causa é causa nossa, porque ella é a da justiça e da razão, além de ser de um povo irmão.

O aspecto da Avenida, hontem, como tem sido agora, foi sempre, á noite, o mesmo enthusiasta.

Grupos formavam. Vivas espoucavam.

A massa se tornava compacta. Depois, abria, á passagem de um personagem popular. Novos vivas. Os nomes: Portugal, Brasil, andavam pelos labios, como beijos em bocas namoradas.

Num desses momentos, gente da A NOITE ... colher impressões avançou um automovel. A massa, dominada pelo enthusiasmo, não se apercebeu. Foi quando um dos nossos foi reconhecido.

—E' A NOITE, disse um.

—E' A NOITE, repetiram centenas de bocas. E repetiram — A NOITE amiga!

A massa abriu, descobrindo-se, e num triumpho, passou, pelo coração da massa, cantando com ella, o hymno patriotico.

UMA GRANDE REUNIÃO EM JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FO'RA, 18 (A NOITE) — Haverá amanhã, na séde da Auxiliadora Portugueza, uma grande reunião da colonia portugueza aqui residente afim de tratar dos donativos para a Cruz Vermelha de Portugal e resolver sobre outras medidas referentes á guerra.

A colonia está em grande enthusiasmo, achando-se já promptos para seguir para a luta numerosos reservistas.

OS PORTUGUEZES AINDA NÃO INVADIRAM A AFRICA ALLEMÃ

LISBOA, 18 (Havas) — Não tem fundamento algum a noticia de que as tropas portuguezas tenham invadido a Africa Oriental Allemã.

O boato correu aqui ha dias, mas foi immediatamente desmentido.

O PARLAMENTO FRANCEZ APPROVOU UMA MOÇÃO DE SYMPATHIA E ADMIRAÇÃO POR PORTUGAL

PARIS, 18 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por unanimidade uma resolução exprimindo a sua sympathia e admiração a Portugal, por ter abraçado a causa dos alliados para a defesa do direito e da liberdade.

O presidente da Camara, Sr. Deschanel, vae transmittir essa resolução ao parlamento portuguez.

FORAM CHAMADOS A'S FILEIRAS OS LICENCIADOS DA GUARNIÇÃO DE LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 18 (A. A.) — Foi publicado hoje o edital do Ministerio da Guerra, convocando a se reincorporarem aos respectivos corpos até o dia 23 todos os soldados de Lourenço Marques, que se encontram actualmente licenciados.

O edital do Ministerio da Guerra, que representa a primeira ordem da mobilisação, embora parcial, foi recebido com enthusiasmo pelos jornaes.

FOI ORDENADA A MOBILISAÇÃO DAS RESERVAS DE PRIMEIRA CLASSE

LISBOA, 18 (A. A.) — Depois de publicado pelos jornaes desta manhã o edital relativo aos soldados licenciados de Lourenço Marques, foi conhecido, por avisos do Ministerio da Guerra affixados em todas as parochias, a ordem de mobilisação dos reservistas de primeira classe.

Grandes multidões agglomeram-se em frente aos avisos do Ministerio da Guerra, partindo depois de erguerem vivas a Portugal, emquanto grupos de populares percorrem as ruas da cidade, cantando a Portugueza.

UMA CONFERENCIA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — O padre José Marques realisará no dia 26 do corrente, aqui, uma conferencia sobre "Portugal na guerra das nações".

A Argentina ver servir-se dos navios allemães e austriacos

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O governo está negociando com as nações belligerantes um accordo para poder empregar os vapores allemães e austriacos que se acham refugiados nos portos da Republica Argentina, no serviço de transporte de mercadorias e conducção de passageiros dos mesmos para os portos dos paizes neutros, pondo a bordo de cada navio um official da marinha de guerra.

O Sr. Domicio da Gama gravemente enfermo

WASHINGTON, 18 (Havas) — Está seriamente enfermo o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil nesta capital.

O PROBLEMA DA LUZ

Esta informação não se destina aos moradores do Rio, onde felizmente abundam a luz electrica e o gaz de illuminação, embora pela hora da morte. E' offerecida aos habitantes do interior, especialmente áquelles que são habilidosos e economicos, e queiram aproveitar algum velho lampeão de kerozene e transformal-o em uma elegante lampada de acetyleno.

A falta de petroleo na Allemanha, e a carestia do gaz de illuminação fizeram surgir naquelle paiz diversos typos de lampadas de gaz acetyleno, entre as quaes a mais simples e economica é a que se obtem pelo aproveitamento dos lampeões de kerozene inutilisados.

Um tubo facil de fazer por qualquer funileiro, e para cuja rosca se aproveitam as peças velhas do lampeão é construido de accordo com a gravura. No seu interior collocam-se alguns pedaços de carbureto. Atarracha-se o tubo ao corpo do lampeão, com a agua até ao meio. O carbureto desce e desenvolve o gaz e este escapa pelo bico que se accende, produzindo bella chamma.

As pessoas que gostam de fazer as cousas em casa podem metter mão á obra e obterão uma lampada de acetyleno por pouco mais de nada. (Assim diz a revista de onde extrahi este informe). Quanto a mim, declaro que não fiz nem farei a experiencia. Estou satisfeito com a lição da taramela. Precisei uma vez de uma taramela em uma porta de casa. O carpinteiro pediu, para fazel-a, 1$500. Mil e quinhentos por um pedaço de taboa de pinho de duas polegadas! Recusei e tratei de fabrical-a eu mesmo, por economia. Tinha um pedaço de taboa e quiz aproveital-a. Comprei um martello, 2$000; um serrote, 3$500; um formão, 2$500; pregos, $200; uma verruma, $800. Fiz a taramela, um pouco torta, é verdade, mas fiz. Na hora de pregal-a, dei a primeira martellada no dedo, a segunda na taramela e rachei-a.

Deste caso lucrei a prevenção contra os objectos feitos em casa por economia.

B.

UMA INTERESSANTE BALELA

Como se inventam declarações de um ministro

Um dos nossos collegas matutinos publicou hoje, em sua primeira pagina e destacado por typo negro, o seguinte telegramma:

"BERNA, 17 (T. O.) — O "Berliner Tageblatt" publica uma entrevista com o ex-ministro portuguez em Berlim, de passagem por Berna na viagem de regresso ao seu paiz.

O ministro manifestou o seu pezar e deplorou profundamente a marcha dos acontecimentos, accentuando a cortezia e a gentileza das autoridades allemãs para com elle... Disse mais que existiu uma situação excepcional entre a Allemanha e Portugal, devido ao facto de o seu paiz ter apoiado a Inglaterra desde o começo da guerra, sem interromper as relações diplomaticas com a Allemanha. O ministro terminou textualmente:

"Nós, portuguezes, desde já não ignoramos que nada podemos lucrar na guerra contra a Allemanha e que as nações neutras que se deixam arrastar para a guerra pelos alliados pagarão caro a sua participação"."

Não sabemos, francamente, que agencia telegraphica seja designada pelas iniciaes "T. O.". Tratar-se-á de "telegramma official"? Como quer que seja, porém, é evidente que o telegramma procede de origem allemã, porque não acreditamos que haja mais alguem capaz de inventar semelhante barbaridade, aliás tão ineptamente tecida que não parece trabalho de creaturas intelligentes.

As declarações do Sr. Sidonio Paes sobre a sua partida de Berlim já foram publicadas por orgãos menos suspeitos do que o "Berliner Tageblatt", que acreditamos piamente, só apparece no curioso telegramma para lhe emprestar cunho de authenticidade. Por essas declarações se soube que os allemães tiveram para com os representantes de Portugal procedimento que singularmente contrastou com o cavalheirismo dos portuguezes para com os da Allemanha.

Mesmo porém que assim não fosse, ainda que o diplomata portuguez por outros meios se tivesse abstido de qualquer manifestação acerca da situação do seu paiz, o que de modo algum póde se acreditar, é o que em sua boca colloca, com inaudito desembaraço, o tal ou a tal "T. O.". Seria preciso que o Sr. Sidonio fosse um louco ou um imbecil para affirmar neste momento, na Suissa ou na China, que "nós portuguezes desde já não ignoramos que nada podemos lucrar na guerra contra a Allemanha e que as nações neutras que se deixam arrastar para a guerra pelos alliados pagarão caro a sua participação".

Parece incrivel que alguem tenha redigido semelhante bobagem.

O "Kanawka" nauf...

Vinha de Nova York para ... Janeiro

NOVA YORK, 18 (Havas) ... «Kanawka» que saiu deste p... tino ao Rio de Janeiro, foi ... rante a noite passada, ao ... ta do Estado de Carolina ...

O vapor «Santa Maria» ... um homens da equipagem e ... de um escaler que desappa... terceiro official e sete tripolan...

O Etna em grande ...

ROMA, 18 (Havas) — ... nando mais intensas as erup...

DESUSADA EN...

(O DESASTRE DO "TUBA...

Tio Sam continua a tr...

novidades

promotor, Sr. Dr. André de nerece os mais calorosos pa-ltitude de coragem moral que desaggravo da Justiça, nesse do Cinema Odeon. Porque, mos á coragem physica de af-ou vindicta de cavalheiros que recida fama de valentes, porque de coragem não é muito rara, commum, o que é rarissimo é moral de se affrontar a indif-do alto governo e das autori-res, que geralmente preferem tranquillidade de roer calma-mentos que a Nação lhes pa-modarem com os aggravos ou s á Justiça.

da promotor vae ver — si que a sua attitude não en-s autoridades a quem cum-sua nobre acção. O mal, o Brasil é exactamente esse de se incommodar. Desde o Republica até ao mais moder-, toda a gente que neste paiz arcella qualquer de autorida-ner se dar ao incommodo de u dever. A nossa divisa ito mais propriedade aquella isou na "Lagartixa": "deixa o marfim".

arece conformado com a sua sem Justiça, ninguem quer ser o mundo". "Para que se dar le procurar concertar o que é "

arece, pois, um moço como o reira, com disposições a fazer ustiça seja egual para todos, roneis ou soldados rasos, ca-pés-raspados, essa apparição é do e de especiaes elogios. As-orções de um verdadeiro acou-

ncidos de que a attitude do promotor não terá resultados meio está podre de mais para r facilmente saneado, apenas ontade e os esforços de uma, pessoas.

* * *

s um "amigo do Ceará":

eputados cearenses, Moreira da Gustavo Barroso estão valente-egladiando pelos "apedidos" do Commercio", procurando cada um nelhor tem defendido os interes-nfeliz terra neste momento dolo-

iros artigos eram pequenos, de-porém, paulatinamente augmen-e hoje já appareceu o nome do assignando quasi uma columna materia entrelinhada.

reira da Rocha com certeza não por vencido, e vae escrever cou-is extensa que o artigo do seu ador.

redactor, os "apedidos" do "Jor-caro, muito caro mesmo, prin-quando são entrelinhados, como Gustavo Barroso. Quer dizer que, er uma "suite", a discussão fica-s centenas de mil réis.

nem um, nem outro sairá ven-como nenhum dos dous prestou iços de especie alguma, essa dis-mette se eternisar, sem o menor pratico. Não seria pois preferivel desistissem de escrever, e juntas-eiro que estão dispostos a gastar dos", para mandal-o para ser dis-e algumas familias pobres do ahi está um meio de se saber ao dos dous se afflige mais com as lo seu torrão natal. Aquelle que mais seria considerado mais bene-mais digno de releição que o ou-

mento de rezes em Sitio

HORIZONTE, 18 (A. A.) — A ada foram vendidas na feira 251 rezes, na importancia de pesando 26.312 kilos, sendo o arroba, de 8$500. O «stock» de 300 rezes.

a Nueva Italia"

como sempre, o numero da popular revista pró-«al-

PORTUGAL NA GUER-ada de nitidas gravuras. em toda parte a 200 réis.

ções no Thesouro

tro da Fazenda assignou os se-os:

no Thesouro, o primeiro escri-enor Augusto Corrêa para o lo-director da mesma repartição: o pturario João Coelho de Souza a o logar de terceiro na Caixa ão; os segundos escripturarios ique Corrêa de Sá e Clarimun-a Veiga, para primeiros da mes-; os terceiros escripturarios Machado, Guilherme da Silva e lva Guimarães, para segundos; cripturarios José Adolpho de r Henrique de Magalhães e zevedo, para terceiros. Na al-hia: o primeiro escripturario Cajazeira para chefe de se-alfandega: o segundo escri-o Alves Ribeiro para primei-Coriolano Navarro Bahia e , e os quartos escripturarios z da Costa Pinto e Augusto liveira, para terceiros.

um curso de enfer-na Cruz Vermelha

lhões de vidas são extinctas quasi toda a Europa; em-o se torna o apanagio de to-ies, é consolador se verificar ingratidão do terreno, vão lu-ali as instituições generosas fortalecer a solidariedade hu-lendo-a do affrouxamento au-s pessimistas.

ctual como que veiu agitar os le piedade que pareciam embo-oda a parte se vão multiplican-ões de fins altruisticos.

se orgulhar de ir acompa-ento generoso das sociedades recente creação de institui-revelam os sentimentos pa-tricias.

istasse a dar força a esta af-ão e os trabalhos da Cruz a o curso de enfermeiras a Brasileira, que será inau-da-feira, 20 do corrente, ás sala da Sociedade de Geogra-Quinze de Novembro.

augural, que será publica, de-cer todas as alumnas do piedo-

mento em Caratinga

NTE 18 (A. A.) — Fal-a Sra. D. Maria do a do juiz de direito apo-Ribeiro Pacheco Avila.

UM PRESENTE REGIO

"Uma casa doada por politicos á familia Seabra"

Foi com o titulo e sub-titulo acima que encontrámos na "A Tarde", jornal bahiano, de 9 de março ultimo, a seguinte interessante local, acompanhando a gravura da casa acima:

"No cartorio do tabellião interino, Dr. Jovino Baptista Leitão, foi passada a escripta de compra e venda por 45:000$, de uma casa do corredor da Victoria, n. 3, para a Exma. familia do Dr. J. J. Seabra.

A casa era propriedade do Sr. Alexandre Coelho Messeder, ex-corretor desta praça.

Foram á Directoria das Rendas, na segunda-feira, pagar o imposto de transmissão, os Drs. Lauro Villas Bôas e Pereira Moacyr."

A crise de transportes de guerra

Um navio chileno em nosso porto

O transporte de guerra "Maipu", da Marinha chilena, actualmente em serviço de navegação mercante, conforme dissemos hontem, entrou hoje em nosso porto procedente de Vasparaiso e escalas por Tacauna e Buenos Aires, com carregamento de salitre.

O "Maipu" traz 26 dias de viagem, tem 3.151 toneladas de registo, uma equipagem de 75 homens e vem sob o commando do capitão de marinha Luiz Diaz Palacio.

A historia de uma grande quantidade de amostras de armas

Pouco antes da luta que ensanguenta a Europa, a firma commercial Maurice Block Lapelletier, de S. Paulo, fez uma encommenda a uma fabrica na Belgica de amostras de armas de fogo, afim de mais tarde adquirir um grande sortimento para pôr á venda na praça daquella capital.

Essas amostras de armas foram embarcadas em um navio allemão que, em virtude da guerra actual, ficou preso em um porto luzitano. Conseguindo escapar, o referido navio aportou a Santos, cuja Alfandega prohibiu o desembarque das mesmas amostras de armas que eram em grande quantidade.

Prejudicada, como se disse, a firma appellou para o commandante da 6ª região general Carlos Campos, que encarregou um official de vistoriar e examinar o armamento detido. Este official terminou sua missão dando parecer que era inconveniente a saida das armas da Alfandega de Santos, considerando o momento actual, a nossa neutralidade e a natureza das armas, que são consideradas, pelo calibre, de guerra.

O general inspector da 6ª região aconselhou ao director da firma que se dirigisse ao ministro da Guerra.

Hoje deu entrada o requerimento da firma Maurice & Lapelletier no Ministerio da Guerra, que, ao que parece, resolveu o caso de accôrdo com as informações do official que examinou os armamentos, isto é, não permittindo a sua entrega.

O MOMENTO

Navegação em pequenas dozes

O Governo se reuniu com solenidade para tomar conhecimento do problema da navegação.

Força é convir que foi uma reunião tardia. O problema não naceu hontem, nem hoje. Ele já aí está, ha muitos mezes, posto aos olhos de quem quer vêr.

O Governo atual, porem, que tomou como programa de solução para as dificuldades o adiamento, foi sempre adiando qualquer rezolução a respeito.

De uma feita parecia que iamos ter qualquer couza. Foi quando uma companhia anunciou que ia vender seus navios á França.

O Governo, com medo de vêr ferida a sua neutralidade, deitou um decreto noturno e solenissimo, subscrito pelo ministerio em pezo, proibindo a venda de navios mercantes nacionais e creando o direito de dezapropriai-os.

Parecia que iamos ter grandes medidas. Iluzão. Foi tudo adiado. Nem o Governo dezapropriou nenhum navio, nem a Companhia, que tinha apregoado sua situação precária, fechou as portas com a proibição de negociar seus navios á França.

Milagres.

E o problema da navegação continua!

Ao tempo em que se verifica o prejuizo de nosso comercio por falta de navios já se podia ter construido uma frota regular.

Mas o Governo tem preferido adiar.

E em meio a tais dificuldades fica-se boquiaberto deante dos frenezis de neutralidade dos que julgam loucura pensar-se em rezolver o problema da navegação com os navios alemães que aí estão, burlando todos os dias a nossa hospitalidade, a nossa decantada neutralidade.

O Governo se reuniu. Mas como do nada só o Padre Eterno conseguiu retirar alguma couza e isso mesmo no limitado prazo em que durou a geneze, as providencias do Governo, limitando-se á cabotajem, são ridiculas e nulas.

Em vez de partirem dous navios de 10 em 10 dias, partirá um de cinco em cinco. E' o que se pode chamar uma navegação em dozes fracionadas!

E foi só! O resto fica adiado.

Em compensação nós ficaremos neutros. Integralmente, virjinalmente neutros.

Quando a mizeria, a fome e a desgraça nos tiverem feito dezaparecer, teremos o consolo de receber no Inferno, ás marjens do Styx, os cordiais agradecimentos do Kaiser pela nossa intransijente neutralidade. — *MAURICIO DE MEDEIROS.*

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

O DR. BETHMANN-HOLLWEG VAE RENUNCIAR

Ha indicios de varias fontes de que o chanceller da Allemanha vae abandonar o cargo e ser substituido pelo principe de Bulow

LONDRES, 18 (A NOITE) — Correm insistentes boatos em Berlim de que vae renunciar o cargo o chanceller do imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, devido a divergencias com o kaiser.

O principe de Bulow, que se encontra em Lucerna, annunciou a sua proxima partida para Berlim. Liga-se esta partida do principe de Bulow para Berlim aos boatos de demissão do Dr. Bethmann-Hollweg, pois diz-se que aquelle será o futuro chanceller da Allemanha.

LONDRES, 18 (Havas) — O "Daily Express" publica um telegramma de Genebra dizendo correr ali o boato de que o Sr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio allemão, vae pedir demissão do cargo.

Consta tambem ali, segundo o mesmo telegramma, que o principe de Bulow, actualmente em Lucerna, partirá brevemente para Berlim.

EM TORNO DA GUERRA

O principe de Galles vive como um official subalterno nas linhas de batalha. O estado de saude de D'Annunzio. O novo ministro da Guerra francez. O general Galliem vae ser operado

PARIS, 18 (A NOITE) — Os jornaes salientam a modestia com que vive nas linhas de frente do Exercito inglez o principe de Galles.

O herdeiro do throno inglez recusou acceitar a offerta que lhe foi feita para se hospedar em um castello proximo á linha de batalha. O principe vive, como os demais officiaes subalternos, e dorme em uma casa modesta exposta á artilharia do inimigo e, como todos os outros officiaes, expõe-se aos perigos da batalha.

PARIS, 18 (A NOITE) — Informações de Roma annunciam que os medicos que tratam Gabriel D'Annunzio declararam ter as maiores esperanças em salvar o olho direito do poeta. D'Annunzio, cujo estado geral de saude é bom, mostra-se tambem muito esperançado e insiste com os medicos para que resolvam a sua situação, afim de poder voltar ás linhas de batalha.

PARIS, 18 (Havas) — Foi nomeado ministro da Guerra o general de divisão Charles Roques, que desde hontem estava indigitado para o cargo.

PARIS, 18 (A. A.) — O general Gallieni, ex-ministro da Guerra e o defensor de Paris, acha-se em Versailles, onde vae ser submettido a uma grave operação na vista.

NAS FRENTES RUSSAS

Os moscovitas occuparam Mamakhuatan, derrotaram os turcos em diversos pontos e estão atacando Trebizonda

LONDRES, 18 (A NOITE) — Communicado official recebido de Petrogrado:

"Dispersámos uma columna inimiga, que marchava a sudoéste de Gabunowka, infligindo-lhe grandes baixas.

Occupámos Mamakhuatan, derrotando os turcos. Nas margens do Euphrates, depois de termos combatido a 90 verstas de Erzerum, tomámos aos turcos cinco canhões, diversas metralhadoras, varios comboios de provisões e munições e aprisionámos 44 officiaes e 750 ascaris."

PETROGRADO, 18 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Canhoneámos efficazmente os acampamentos das tropas inimigas a suéste de Eksul e nas visinhanças de Tomsdorf.

No Caucaso tomámos a cidade de Mamakhuatan, a oéste de Erzerum."

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Os russos que operam no Caucaso, sob o commando do grão duque Nicoláo, occuparam Mamakhuatan, derrotando os turcos que a defendiam.

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Noticias de Petrogrado dizem que começou o ataque a Trebizonda, cidade da Armenia turca sobre o mar Negro.

Essas noticias são confirmadas por telegrammas de Constantinopla que dizem que os russos estão atacando aquella cidade com o emprego de numerosos corpos de artilharia, por terra e por meio de uma esquadra, que no mar Negro bombardeia Platana, porto de Trebizonda e da qual dista apenas 12 kilometros.

A venda de bilhetes de loteria em Petropolis

PETROPOLIS, 18 (A NOITE) — Por determinação do chefe de policia, foi prohibida a venda de bilhetes de loterias estaduaes dentro de territorio fluminense. Só poderão ser vendidos os bilhetes da Loteria da Capital Federal.

A propaganda germanica no sul

PORTO ALEGRE, 18 (A NOITE) — Foi officialmente communicada á imprensa a creação da Liga Germanica Sul-Americana, nesta cidade.

Esta sociedade tem por fim divulgar determinadas interpretações na entidade germanica.

Mais um barbaro attentado dos allemães

O torpedeamento do "Tubantia"

Os allemães promettem desmentir "categoricamente" a noticia de que o "Tubantia" tenha sido posto a pique por um de seus submarinos; e os germanophilos, ao passo que procuram lançar a culpa dos processos barbaros de guerra naval aos inglezes, agarram-se a essa taboa fragil, como ultima esperança para demonstrar a inculpabilidade dos estupendos paladinos de uma civilisação que o mundo inteiro repudia.

O telegramma, que nos dá aquella curiosa noticia é da Agencia Americana, vehiculo conhecido, no Rio, de informes favoraveis aos tedescos; está datado de Amsterdam; e assume os ares de uma nota official, que tivesse sido fornecida pelo proprio Almirantado allemão, transitando por toda a censura ingleza e chegando ao Rio justo no momento em que era necessario descalçar a bota de mais um grande e estupido attentado praticado pelos que desejam impor ao mundo a sua "Kultur" e o seu commercio, sem escolher processos humanos para tal fim.

Tudo nos leva a crer que esse despacho procede, como tantos outros que diariamente são estampados, de uma Amsterdam muito mais proxima de nós do que o porto hollandez desse nome. Mas, mesmo que elle tivesse transitado pelos cabos submarinos ou que fosse transmittido pelo espaço, a situação é a mesma. Ninguem duvida de que o Almirantado allemão se propunha realmente a provar, por A mais B, que o torpedeamento do "Tubantia" é uma mentira, não dos alliados, mas dos hollandezes, até agora tão bons amigos do kaiser e de seus subditos que permittiam a larga passagem, pelos seus portos e pelo seu territorio, de tudo quanto a Allemanha precisasse exportar ou importar, contrabando de guerra ou não. Nós sabemos que, pelo menos até bem pouco tempo, casas commerciaes desta praça receberam por esse meio artigos provindos de fabricas allemãs e que para a Allemanha passava contrabando de toda a especie. Quanto manganez recebeu, por exemplo, esse paiz até que a Inglaterra resolveu tomar as mais severas medidas para que cessasse o abuso?

Quem, porém, tiver a ingenuidade de esperar a defesa do Almirantado germanico póde desde já contar que ella será identica ás de que a Allemanha se tem servido até agora para justificar toda uma enorme serie de crimes contra as leis da guerra, contra os principios mais rudimentares da humanidade, contra todos os tratados que ella solemnemente assignou, contra todas as regras de direito internacional, contra os mais limpidos direitos dos neutros, contra os mandamentos mais vulgares da religião que ella simula professar. E' do proprio temperamento, agora sobejamente estudado e provado, dos propagandistas da força bruta para o dominio do mundo, o profundo e aviltante despreso pelos interesses e direitos do resto da humanidade, sempre que lhes pareça necessario á sua causa qualquer acto de inedita violencia. "Deutschland uber alles"...

Para profligar o attentado de agora, entretanto, já não nos acodem, a nós, a mais insignificante particula da opinião publica brasileira, grandes palavras de indignação, já gasta pelo estendal de barbaria de que a Europa tem sido theatro. E' imperturbavel a nossa calma e tranquillamente prevemos a explicação allemã, si é que algum dia essa explicação apparecerá. A Allemanha dirá desembaraçadamente ao mundo que o "Tubantia" bateu em uma das minas collocadas pelos proprios hollandezes, a alguns milhares de metros de terra, muito de proposito para mandar para o fundo a propria frota. Não valerão testemunhas de pessoas insuspeitas, não valerá a situação geographica do local em que se deu o crime e que por si é uma prova de que esse ponto das costas hollandezas não poderia estar minado: os allemães reduzirão o caso ás simples proporções de um suicidio... naval. A humanidade, julgam elles, ficará ou se dará por satisfeitissima com essa explicação tão clara e tão racional, os germanophilos baterão palmas, proclamarão a barbaridade dos alliados, que ainda não souberam pôr a pique um só navio indefeso, nem bombardear uma cidade aberta, nem praticar uma só das gloriosas façanhas que honram a grande nação de Guilherme II, e atoca a beber um "chopp" em homenagem á "Kultur"!

Mas ha um ponto singularmente obscuro no crime com que os allemães augmentaram o seu acervo: a que intuitos terá obedecido o torpedeamento do paquete hollandez? Confiamos em que o tempo nos esclarecerá a respeito; mas não é temerario suppor que é desejo dos teutões reduzir a navegação entre os paizes alliados e os neutros, soffra quem soffrer, seja embora preciso transgredir todas as leis e sacrificar as mais innocentes victimas. Será talvez essa a resposta brutal da Allemanha á severidade com que a Inglaterra apertou o cerco em que a mantem e que diminuirá as probabilidades de contrabandear artigos que são indispensaveis ao Imperio germanico.

Si não é essa a explicação do attentado, temos então de admittir a hypothese de que o mais completo desvairamento se apossou dos allemães, levando-os a ceifar milhares de soldados em frente ás fortalezas de Verdun e a matar, a matar a torto e a direito, quanta gente, estranha ao seu povo, passe ao alcance de suas armas, e a pôr a pique quanto navio, protegido por outras bandeiras, se colloque na direcção de seus torpedos.

As duvidas que todos nós tinhamos, e que lealmente confessavamos, de que as armas dos alliados pudessem ainda ser victoriosas, estão desapparecendo exactamente ante esse espectaculo de desnorteamento em que os allemães parece que se estão debatendo. Assim Deus o queira, para que o militarismo prussiano, que se irradiou por todo o mundo e tantos males tem causado, seja definitivamente esmagado e possa a humanidade, emfim, gosar da paz que lhe é indispensavel.

O "TUBANTIA" FOI MESMO TORPEADO — O CYNISMO DOS JORNAES ALLEMÃES

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes commentam com a maior indignação o torpedeamento do "Tubantia", já agora comprovado pela declaração do Ministerio da Marinha.

Os jornaes allemães dizem com o maior cynismo que no caso de se verificar que o "Tubantia" foi torpedeado, o governo allemão censurará o commandante do submarino e indemnisará a companhia hollandeza dos prejuizos soffridos.

Salienta-se a coincidencia de que no mesmo dia em que foi torpedo o "Tubantia", o almirante von Tirpitz renunciou o cargo de ministro da Marinha da Allemanha.

A PROVA DE QUE O VAPOR FOI TORPEDEADO

HAYA, 18 (Havas) — O ministro da Marinha annuncia que os depoimentos, feitos sob juramento, do primeiro e quarto officiaes do "Tubantia", e bem assim o do vigia, mostram que o vapor foi torpedado pelos allemães.

A INDIGNAÇÃO DOS JORNAES HOLLANDEZES

HAYA, 18 (Havas) — Os jornaes continuam a discutir o caso do torpedeamento do "Tubantia" e não escondem a indignação que o crime produziu em toda a Hollanda.

Das 381 pessoas que iam a bordo do vapor já desembarcaram 377 em portos hollandezes.

UM DESMENTIDO DO ALMIRANTADO INGLEZ

O consulado geral da Grã-Bretanha recebeu do "Press Bureau" o seguinte communicado:

"LONDRES, 18— Com relação ao sinistro do "Tubantia", em Berlim tenta-se explical-o por duas hypotheses: uns dizendo que o navio foi a pique por haver batido numa mina ingleza, outros insinuando que dous submarinos inglezes foram vistos pouco antes nas proximidades do desastre. Isto é officialmente desmentido pelo Almirantado, nos seguintes termos:

"Não havia submarinos inglezes naquelas proximidades na occasião em que o "Tubantia" foi ao fundo."

Um velho e barbaro crime que se recorda

O ASSASSINO DE «LILI DAS JOIAS», A ROSA NEGRA, CHEGOU PARA SER JULGADO PELOS NOSSOS JUIZES

Está no Rio o assassino de "Lili das Joias", o homem tenebroso, o matador de mulheres que tanto trabalho deu á nossa policia e que durante tanto tempo prendeu a attenção do nosso publico com a brutalidade do seu crime. Bernardino Barceló, o seu nome, não deve ain-

Bernardino Barceló, o assignalado na gravura, sendo conduzido para juizo

dar estar esquecido e nem os pormenores do assassinato horrivel da Rosa Negra, a "Lili das joias", como era chamada a pobre mulher.

Rosa Negra, Rosa Schuwarts, como se chamava, appareceu uma manhã horrivelmente degollada a navalha em seus aposentos numa casa de amores baratos na rua das Marrecas. Havia sido assassinada por um homem mysterioso, que dormira com ella, que muita gente vira, mas que ninguem conhecia e que, depois daquella manhã, desapparecera mais mysteriosamente ainda.

Passaram-se os tempos, correram longos dias e o acaso descobriu-o.

Uma tarde, um telegramma da capital paulista, falava da prisão de um hespanhol, Bernardino Barceló, que fôra preso numa pensão "chic" de "demimondaines" daquella capital, quando procurava degollar a navalha uma ex-artista de café concerto, de nome Helena Diaz.

Seria o matador de "Lili"?

Pouco depois tinha-se a confirmação dessa pergunta. Barceló confessara ser o matador de Rosa Negra, da qual levara todas as joias e contara uma interessante historia de amores com sua mulher, Maria Riera, a "Maria Hespanhola", com a qual procurava justificar o seu crime.

Dizia-se um odiador das mulheres. Fôra abandonado por Maria, com quem se casara, por quem alimentava uma paixão de morte e resolvera vingar-se em todas as mulheres. Matara Rosa Negra e continuaria a matar si não fosse infeliz da feita em que escolhera para a sua victima Helena Diaz.

Bernardino Barceló foi, então, processado por dous crimes. Aqui por assassinato e na capital paulista por tentativa de morte.

Os trabalhos judiciarios seguiram os seus tramites legaes e o assassino foi condemnado pela justiça paulista a vinte annos de prisão.

Agora Bernardino Barceló volta ao Rio, acompanhado de tres agentes da policia paulista, á requisição do juiz competente, para responder pelo seu crime aqui praticado perante a nossa justiça.

Vimol-o esta manhã na Inspectoria de Segurança Publica, de onde, logo depois, foi mandado á presença do juiz que o requisitou.

Era interessante ouvir-se alguma cousa do degollador de "Lili das joias", saber a sua vida durante todo este tempo que decorreu depois do crime, as suas esperanças, conversar, emfim, com Bernardino Barceló.

O criminoso estava calmo. Vestia um terno azul escuro, chapéo molle, botinas de pellica e apresentava saude bastante regular.

Bernardino Barceló é um homem intelligente, de physionomia que seria sympathica si não tivessemos o espirito já prevenido pela barbaridade dos seus crimes e accentuadamente maneiroso. Fala regularmente a sua lingua e está completamente despreoccupado da sua vida.

Acercámo-nos delle com uma pergunta banal e depois puxámos um cigarro, que lhe offerecemos.

— Perdão. Não posso acceitar, respondeu-nos Barceló. Ha muito tempo que não fumo. Faço o regimen recommendavel para supportar a prisão. Não fumo e não bebo.

Era opportuna a pergunta:

— Tem esperanças ?...

Barceló sorriu e depois de uma pausa nos respondeu:

— Não. Sou um indifferente. Espero calmamente a minha sentença condemnatoria e pouco se me importam os trinta annos. Não porque seja um miseravel, mas porque não tenho mais nada na vida.

Era o momento. Provocámos então as reminiscencias de Barceló e elle falou commovido.

A grande questão do assassino da Rosa Negra é que não o tomem por um criminoso commum. Não nega Barceló os seus crimes, mas procura justifical-os com a sua nevrose. Fôra a paixão que o cegara. Ah! Riera... Riera...

Barceló recuou então ao principio da sua vida com a "Maria Hespanhola", e falou das esperanças que trouxera comsigo para o Brasil, das suas intenções de fazer uma vida honesta com a sua mulher, até o dia em que as leviandades de Maria Riera foram até o extremo.

— Supplico-lhe, porém, que não fale mais della.

E Barceló disse então sobre os seus crimes. Não negava e não se arrependia delles. Depois de matar "Lili das joias", teve momentos de desespero. Passou uma noite terrivel de insomnias e pesadelos, mas de tudo se esqueceu mais tarde. Guardava na lembrança a recordação da scena terrivel de sangue, todos os detalhes, vagamente, como si tivesse sonhado. Desde o momento que se deitou ao lado della, acariciando-a e planejando a maneira de lhe cortar o pescoço.

— E de Helena Diaz ?

— Nem me lembrou, respondeu seccamente o criminoso.

Barceló referiu-se depois á sua vida na prisão e voltou a falar nos martyrios que soffrera quando procurava por toda parte a sua Riera. Guardava ainda uma unha que lhe arrancaram em São Paulo, unha que se arruinara de tanto andar e da qual elle só sentira as consequencias depois de estar na prisão. Chegara a ficar com os pés roxos, magoados, da vida que levava, como um precito.

Barceló respondera a todas as perguntas falando dos jornaes, ora bem ora mal e contara uma serie de factos da sua vida, de pouca importancia.

Procuravamos levar a nossa palestra para outros pontos, quando chegaram os agentes da policia paulista.

— Muito bem, vou embora, disse Barceló; e, levantando-se, accrescentou: Acredito que o senhor não teve má impressão de mim. Eu não sou um assassino, na extensão da palavra: sou um desgraçado. Adeus. Estarei sempre ás suas ordens, para attendel-o na sua curiosidade de reporter, daqui a pouco, quem sabe ? na Casa de Detenção.

A' tarde, Bernardino Barceló foi mandado para a Casa de Detenção, á disposição do juiz da 1ª Vara Criminal.

Portugal e a guerra

O QUE E' A AFRICA ORIENTAL ALLEMÃ

Disseram ha dias os telegrammas que as forças portuguezas da Provincia de Moçambique tinham invadido o territorio da Africa oriental allemã. A noticia não é verdadeira, — diz agora um telegramma de Lisboa, — mas o facto noticiado com antecedencia não deve tardar muito tempo a dar-se.

Com effeito, a entrada de Portugal na guerra, como ainda ha dias salientava um jornal inglez, veiu fechar o bloqueio da ultima e maior colonia que resta á Allemanha. Em outras palavras, veiu apressar a conquista dessa colonia, considerada a maior joia e a de mais valor da corôa do imperio colonial allemão.

A Africa oriental allemã ("Deutsch-Ostafrika"), creada pelo golpe de força de 1893, tem 995.000 kilometros quadrados e cerca de oito milhões de habitantes, na sua quasi totalidade de raça negra.

Apezar das enormes difficuldades com que tiveram a lutar, os allemães conseguiram, em pouco mais de vinte annos, transformar aquella enorme região. O seu principal desenvolvimento foi devido especialmente á construcção da estrada de ferro que, partindo de Dar-es-Salam, a capital e principal porto da colonia, sobre o oceano Indico, vae terminar em Udjidji, no lago Tanganyka. Um ramal desta estrada parte de Tabota, no planalto central, e vae terminar em Muanza, sobre o lago Victoria-Nyassa, tornando-se assim o escoadouro natural de boa parte do Congo, da propria Rhodesia e do protectorado inglez de Uganda. Outra linha ferrea, mais moderna, parte de Tanga, porto no extremo norte da colonia, sobre o oceano Indico e, seguindo a pequena distancia a fronteira da Africa oriental ingleza, vae terminar em Moschi. Esta linha ferrea destina-se especialmente a servir a região mineira e tem tambem grande importancia estrategica. E' nas suas proximidades que as forças inglezas do general Smuts já estão operando.

A fronteira de Moçambique com a colonia allemã corre, numa extensão de cerca de 700 kilometros, na direcção léste-oéste. A linha fronteiriça é quasi toda ella determinada pelo rio Rovuma, cujo principal affluente é o Lujenda, que banha o territorio do Nyassa, na Provincia de Moçambique. Da confluencia do Rovuma com o Mesinge parte uma linha recta, na distancia de 50 kilometros, determinando a fronteira até ao lago Nyassa.

Do lado portuguez, a região da fronteira é quasi toda uma planicie, semeada de pequenas collinas. Sómente a léste, e na direcção norte-sul, existem duas pequenas cordilheiras, a de Luchiringo, maior, e a de Masengo, menor, que vão morrer no curso do Rovuma. Do lado da fronteira allemã, ao contrario, a região presta-se admiravelmente para a defesa, pois, é toda coberta de cursos d'agua, montanhas e bosques, desde o lago Nyassa ao mar, deixando apenas abertos pequenos e estreitos desfiladeiros que facilmente podem ser defendidos. Isto quer dizer que as forças portuguezas ao invadir o territorio allemão terão de lutar desde o começo com as enormes difficuldades do terreno.

NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

A embaixada de Portugal continúa a receber telegrammas e cartas da capital e de todos os pontos do Brasil saudando, na pessoa do encarregado de negocios, o governo portuguez e exprimindo completa solidariedade com a conducta do governo de Lisboa.

Hoje foram recebidos pelo Sr. Dr. Justino de Montalvão os seguintes telegrammas e cartas:

RIO, 18 — Joaquim Braga participa V. Ex. está prompto partir defesa patria. Legalisado consulado.

JUIZ DE FO'RA, 17 — Magnifico successo reunião colonia excedeu todas previsões, pois que seu nome illustre, sua neutralidade politica e seu patriotico esforço tanto concorreram para esse successo. Acceite jubilosas saudações. — *Carvalho Neves.*

VICTORIA, 17 — Communico V. Ex. colonia portugueza reunida convite meu nomeou commissão angariar donativos patria, elegendo presidente. *Fernandes Coelho*, vice-consul.

VICTORIA, 17 — Colonia portugueza reunida sauda em V. Ex. patria gloriosa, fazendo votos completa victoria sobre inimigos.

PORTO ALEGRE, 17 — O abaixo assignado, portuguez, de 21 annos, radiotelegraphista, apresenta-se seguir paiz alistar-se marinha. Saudações. — *Manoel Simões.*

NICTHEROY, 17 — O Centro Colonia Portugueza em Nictheroy felicita V. Ex. e pêde incondicionalmente dispor nossa patria. Deliberou convocar uma grande reunião colonia no proximo domingo, ás 14 horas, para deliberar sobre donativos Cruz Vermelha. — O presidente, *Roberto Nogueira da Silva.*

BELLO HORIZONTE, 17 — Centro Colonia Portugueza nome colonia sauda governo attitude patriotica assumida perante declaração guerra Allemanha-Portugal. — *Guedes*, presidente.

LISBOA, 17 — Provedoria Central Assistencia Lisboa abriu subscripção fundo patriotico para victimas da guerra. — Provedor *Felippe da Matta.*

PELOTAS, 17 — Presidentes associações portuguezas desta cidade reunidos presença vice-consul numerosos membros colonia hypothecam V. Ex. incondicional apoio ante grave emergencia contra nossa patria. — *Almeida Pires Tavares Condeixa, Alves Carvalho, Antunes Almeida Silva Braga*, vice-consul: *Beneficencia Portugueza, Congresso Portuguez Marquez de Pombal, Gremio Republicano.*

RIO, 17 — Não tenho que declarar a V. Ex. que dou minha adhesão ao grande tentamen em que o meu adorado paiz vae nobre e lealmente entrar, porque sendo portuguez, essa adhesão me é imposta á minha honra, á minha dignidade; como tal saberei cumprir o meu dever, ao mesmo tempo que a minha patria me aponte o dever a cumprir. Assim permitta V. Ex. que o mais humilde dos portuguezes residentes neste grande Brasil, apresente a V. Ex. e a todos os seus auxiliares o mais sincero cumprimento e ao mesmo tempo deposite em vossa memoria os mesmos a endereçar ao altivo, nobre e venerando presidente da Republica e aos intemeratos portuguezes, que no governo em Portugal tão patrioticamente souberam levar a fim o desejo intimo e sagrado do povo que tem gravado indelevelmente no coração o amor pela Patria, tão santamente cantado nos "Luziadas". Viva Portugal! Viva a defesa da causa commum da Humanidade! — *Cruz e Silva.*

Illustre encarregado negocios Portugal — Apresento felicitações, na pessoa de V. Ex. á nobre nação portugueza, pela franca e leal attitude perante o barbaro e atrevido procedimento do moderno Attila. Como italiano e amigo da nação portugueza, faço votos pela victoria das armas luzitanas, que será a victoria dos alliados, e, por conseguinte, da Honra, da Justiça, do Direito. Felicito, portanto, na pessoa de V. Ex., o grande e heroico Portugal. Viva Portugal! Viva a Italia! — *Giacomo Navazio.*

Esteve hoje pela manhã no palacio do Cattete em conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 18 (A NOITE) — Falleceu esta manhã D. Alice d'Avila, esposa do Dr. João d'Avila.

A noticia causou forte consternação em todo municipio, onde a finada contava muitas amisades.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CARNAVAL

Contra os ladrões

O chefe de policia determinou a todos os seus auxiliares a maior vigilancia sobre os batedores de carteira durante estes dous dias de Carnaval.

Por ordem ainda do chefe de policia, o major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, destacou dous agentes para as portas de cada casa de diversões, como "cabarets", theatros e clubs, com ordens terminantes de prender á entrada, mesmo que estejam fantasiados, todos os ladrões conhecidos que se dirigem a essas casas.

Egual procedimento terá a policia nos "bars", confeitarias, restaurantes e em todos os pontos onde haja agglomeração, o que, como se sabe, facilita a acção dos batedores de carteiras.

Os prestitos e seus itinerarios

Vae amanhã, afinal, apreciar o publico o desfilar pelas ruas da cidade dos prestitos carnavalescos dos tres veteranos clubs: Democraticos, Fenianos e Tenentes.

Os Tenentes apparecerão com um prestito composto de nove carros, de critica e allegoricos.

O prestito dos "baetas" deverá movimentar-se ás 17 horas precisas e obedecerá ao seguinte itinerario: ruas S. Martinho, Carmo Netto, Senador Euzebio, praça da Republica (quartel general), Marechal Floriano, Acre avenida Rio Branco, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Avenida, Assembléa, Primeiro de Março, Sete de Setembro, avenida Rio Branco, praça Mauá, avenida Rio Branco e "caverna".

Os Fenianos, com onze bellos carros, percorrerão as ruas da cidade, na seguinte ordem:

Travesa das Partilhas, Barão de São Felix, Camerino, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta) Visconde de Inhauma, Marechal Floriano Uruguayana, Carioca, largo do Rocio (em volta) avenida Passos, Marechal Floriano, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco (em volta) Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa Flora e "poleiro".

E, finalmente, os Democraticos, com uma duzia de carros de engraçadas criticas e allegorias, desfilará ás 17 horas, pelas ruas do Areal, praça da Republica, Marechal Floriano, avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Uruguyana, Carioca, praça Tiradentes (em volta) Sete de Setembro, avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, Sete de Setembro, Uruguayana e "castello".

Professoras que se aposentam

Foram jubiladas por acto de hoje, do prefeito, as professoras Maria Olympia da Costa Alves, Thadéa Fridelina da Silva.

Tambem por acto de hoje foi posta em disponibilidade a adjunta de primeira classe Maria José Vieira Soutto.

A eleição municipal de amanhã em Bello Horizonte

UMA CIRCULAR CURIOSA

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — O Dr. Cornelio Vaz de Mello, prefeito, enviou a seguinte curiosa circular aos mesarios da eleição, amanhã, de um membro do Conselho Deliberativo:

"Venho por esta solicitar ao amigo o obsequio de comparecer a 18 do corrente, para a installação da mesa eleitoral do que é digno mesario, bem assim, a 19, dia designado para a eleição, afim de que com o seu valioso concurso o nome do nosso amigo e patricio Dr. Francisco Brant reuna o maior numero de votos possivel."

Essa circular causou verdadeiro escandalo.

Um habeas-corpus a um syrio

O Dr. Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, concedeu hoje «habeas-corpus» ao syrio Felippe Said, preso desde o dia 29 de fevereiro passado, á disposição do juiz da Segunda Pretoria Criminal, sem que a formação de culpa estivesse iniciada. Said respondia a processo por crime de ferimentos leves.

Contra a devastação das nossas mattas

RECIFE, 18 (A NOITE) — "A Provincia", apreciando, sob varias faces, o facto de estarem as estradas de ferro e estabelecimentos de industrias do proprio governo federal utilisando-se de lenha ao envés de carvão, deante a falta de transporte, publica um vibrante artigo, mostrando o perigo do futuro do Brasil com a devastação de suas mattas, artigo esse que termina perguntando: "Onde estão os nossos estadistas?".

Navios que chegam

A' tarde as aguas da Guanabara foram singradas por dous navios vindos do estrangeiro: um era o cargueiro inglez "Tempigshire" e o outro o paquete francez "Pampa".

Apparece o menor desapparecido mysteriosamente

A Inspectoria de Segurança Publica descobriu o paradeiro do menor Porfirio Felner, filho do conhecido agente commercial Sr. Felner, desapparecido de casa mysteriosamente, facto de que nos occupámos ha dias minuciosamente.

Porfirio Felner está em Poços de Caldas, para onde já partiram dous agentes com ordens terminantes de o conduziram até esta cidade, onde o menor será entregue á sua familia.

De posse de um simples vale, quiz requerer fallencia

O Dr. Alfredo Russell, juiz da Primeira Vara Civel, denegou hoje o pedido de fallencia do negociante Manoel José Gomes, estabelecido á rua Frei Caneca n. 4, pedido este feito pelo credor de 4:000$, Augusto Monteiro de Castro.

A razão de tal despacho do juiz da Primeira Vara foi ter juntado o credor Monteiro de Castro a sua petição um simples vale, que o devedor lhe passára «como titulo legal» de obrigação contrahida.

Como se morre de fome no Ceará!

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Hontem, quando esmolava pelas ruas desta capital, uma retirante, acompanhada de seus filhinhos, caiu na calçada, acommettida de syncope, produzida pela fome, sendo soccorrida por

O torpedeamento do «Tubantia»

Uma communicação official

Perderam-se toda a carga e malas postaes

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma da legação do Brasil em Haya:

"O consul em Amsterdam informa que todos os passageiros do "Tubantia" foram salvos e que o Dr. [illegible]ello se apresentou ao consulado, em bom [illegible] de saude. A senhora brasileira, Margarida Hartig, que figurava na lista dos mesmos passageiros, havia desistido, á ultima hora, de embarcar.

Perderam-se toda a carga e malas postaes."

A fallencia da Castellões foi aberta por outro juizo

Ha dias noticiámos ter sido declarada aberta pelo juiz da Terceira Vara Civel a fallencia de Nuno Castellões & C., estabelecidos á avenida Rio Branco, com a conhecida confeitaria Castellões. Hoje, esta fallencia foi declarada aberta pelo Dr. Cesario Pereira, juiz da Sexta Vara Civel, a requerimento de Felizardo Villela Rodrigues Morgado, credor de 22:629$200, pois que quando os referidos commerciantes confessaram insolvabilidade ao juiz da Terceira Vara Civel, já dera entrada no cartorio da Sexta Vara o pedido do credor Rodrigues Morgado. A assembléa de credores foi marcada para o dia 18 de abril vindouro.

O 2º Carnaval e a Central

A Central do Brasil fará entrar em vigor amanhã o horario especialmente organisado para o Carnaval.

Esse horario é referente apenas aos trens de suburbios, cujo numero foi augmentado, afim de attender á provavel affluencia de passageiros.

Um caso sensacional no Jury

Uma carta do Dr. Gomes de Paiva

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Receba V. S. os meus agradecimentos pelo modo generoso com que classificou a minha passagem pelo jury.

Peço-lhe, porém, que não procure ligar a minha saida á approximação de qualquer julgamento sensacional, e sim á minha enfermidade e extrema fadiga. Desde março do anno passado, após um julgamento celebre, que me reteve na tribuna durante muitas horas de argumentação, o conceituado clinico Dr. Castro Peixoto, que houve precisão de chamar, aconselhou-me sério repouso. Ainda resisti mais um anno de violento trabalho, falando com frequencia longas horas, em defesa da Justiça. Sinto que não poderei resistir por mais tempo.

E' justo, pois, que agora procure um posto mais suave, que me dispense de falar e me permitta regularidade nas refeições, sem necessidade de impetrar uma licença, que aliás me facultaria perceber vencimentos sem prestação de serviços, pesando nos cofres publicos com o estipendio do substituto. Demais, eu não me furtarei ao exame de uma junta medica, para resolver sobre a minha permanencia naquelle exhaustivo serviço, si assim o quizerem.

Não quero terminar sem dissuadil-o da erronea opinião que manifestou de não dever ser privativo o cargo de promotor do jury. Semelhante cargo, e foi uma innovação feliz da chamada "lei Rivadavia", não póde deixar de ser privativo de um funccionario, que vele por elle com assidua dedicação e intelligencia, embora haja revesamento no fim de um ou dous annos, de modo que a todos os promotores toque a sua vez do sacrificio pela causa nobre da Justiça, tão amesquinhada na nossa patria.

Por ultimo posso garantir-lhe, e é conveniente publicar, que a lista de réos do proximo mez de abril não alcançará o Dr. Gilberto Amado, que deverá ser julgado em junho, ou talvez mesmo em agosto, por haver réos de prisão mais antiga; outro tanto deverá succeder ao assassino do general Pinheiro Machado, que só em julho ou talvez em setembro poderá ser julgado.

Agradecido pela publicação da presente, subscrevo-me patricio obrigado — José Maximiano Gomes de Paiva, 6º promotor publico."

Uma nomeação na Prefeitura

O Sr. prefeito nomeou por acto de hoje, Avelino Machado Junior para o logar de cobrador da Prefeitura e que já exercia esse cargo interinamente.

A missão russa partiu para S. Paulo

A commissão do alto commercio da Russia, que ainda hontem esteve no Ministerio da Agricultura, onde foi colher informações sobre as condições dos nucleos coloniaes dos Estados do sul, partiu esta manhã para o Estado de S. Paulo.

Os membros da commissão commercial permanecerão algum tempo naquelle Estado, onde examinarão as melhores empresas que podem reclamar capitaes e braços russos, seguindo dali em viagem de observação para o Estado do Paraná, percorrendo logo depois o Rio Grande do Sul, visitarão as colonias russas que florescem naquelle Estado, estudando-lhes o desenvolvimento economico.

Segundo declarações feitas no Ministerio da Agricultura, a alludida commissão de regresso a esta capital apresentará ao Sr. ministro da Agricultura um extenso memorial de sua viagem, bem como as conclusões a que chegar no tocante ao problema da emigração russa.

O CAFE'

O mercado de café esteve hoje mais fraco do que hontem, havendo poucos negocios.

Ao preço de 9$ a arroba, na base do typo 7, venderam-se, pela manhã, 277 saccas e, no correr do dia, mais 332.

Hontem, em Nova York, o mercado fechou com 15 a 17 pontos de baixa, abrindo hoje, apenas com 1 ponto de alta parcial.

Entraram no mercado do Rio, hontem, 10.624 saccas, embarcaram 9.479 e ficaram em "stock" 330.578 saccas.

O DIA MONETARIO

O dia monetario foi fraco. Pela manhã, o cambio abriu a 11 9/16 d., em geral; depois, melhorou um pouco, sacando uns bancos ainda a essa taxa e outros a 11 19/32 d.; e mais tarde, até ao fechamento, uns a essa taxa e em melhoria para a de 11 5/8 d.

O esterlinos venderam-se, na rua, a 20$850 e, em Bolsa, a 20$950. As letras do Thesouro mantêm o desconto de 10 %, de rebate, para os titulos antigos.

O movimento da Bolsa foi bem insignificante.

Mais um crime sensacional em S. Paulo

Outro assassinio mysterioso -- O italiano Fortuna enforcado

S. PAULO, 18 (A. A.) — Deu-se hoje, pela manhã, um novo crime rodeado do mesmo mysterio em que se acha envolvido o de que foi victima D. Fortunata Tardello e no mesmo local. Parece existir uma relação entre os dous, devido ás circumstancias em que elles se deram.

O caso deu-se da seguinte fórma: o delegado de serviço na Repartição Central de Policia recebeu informações de que no logar denominado Resaca, entre Santo Amaro e Villa Marianna, achava-se morto um homem. Para lá se dirigiram as autoridades, verificando, effectivamente, que ali se achava o cadaver de um homem que havia sido assassinado e tinha uma corda laçada ao pescoço.

O individuo morto foi reconhecido como sendo José Fortuna, de nacionalidade italiana, com 24 annos de edade, solteiro, e exercia a profissão de carvoeiro, residente em Pitangueira. Segundo se apurou ainda, Fortuna ia guiando uma carrocinha e, parece, ao chegar a Resaca foi laçado por malfeitores com uma corda de cerca de 20 millimetros de diametro e enforcado, vindo a morrer a 245 metros de distancia daquelle local.

Julga-se tambem que os assassinos roubaram 400$ que Fortuna trazia e que não foram encontrados nos seus bolsos. Soube o delegado que a victima tivera ante-hontem forte discussão com um preto alto, na venda proxima ao local, contra o qual vibrara uma cacetada, e que nessa occasião quatro outros individuos, companheiros do preto, pretenderam matar Fortuna, não o conseguindo devido á prompta intervenção de varias pessoas presentes.

Pensam as autoridades que seja o preto o assassino, tanto mais que, vinte minutos depois de ter sido communicado o encontro do cadaver, appareceu um "chauffeur" na policia, communicando ao delegado que quando regressava para levar uma familia ao referido logar denominado Resaca fôra intimado por um preto alto a parar o vehiculo sob a ameaça de morte, tendo, porém, tocado o auto a toda velocidade, chegando pouco depois á cidade.

Em vista disso, as autoridades suppoem que haja relação entre os dous factos, ainda mais com o estrangulamento, ha dias, da italiana Fortunata Tardiello, no mesmo local, cujo crime está envolto ainda em mysterio.

Afim de apurarem, estão em diligencias no local o Dr. Franklin Piza, chefe do Gabinete de Investigações; Accacio Nogueira, delegado de Capturas, e Mascarenhas Neves, delegado do districto.

O cadaver de José Fortuna foi removido para o necroterio da policia, sendo ali examinado pelos medicos legistas.

Os equiparados

Nomeações de fiscaes

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje os Drs. João de Oliveira Franco, Joaquim Tavares de Mello e Alfredo de Souza, para em commissão, inspeccionarem, respectivamente, o Gymnasio Paranáense, no Paraná; Gymnasio Pernambucano, em Pernambuco, e o Gymnasio Paes de Carvalho, no Pará.

Um éco do contrabando das quatorze caixas

O Sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso de Paulino Tinoco, interposto á decisão do Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que mandou adjudicar ao agente da estação de Alfredo Maia, Engenio Bernardes, o apprehensor das 14 caixas, o producto liquido do leilão das mesmas caixas.

A policia esconde as noticias de roubo

Cerca das 14 horas, dous audaciosos ladrões penetraram no botequim de João Fernandes Teixeira, estabelecido á rua D. Anna Nery n. 424, roubando de uma gaveta a quantia de cincoenta mil réis.

O botequineiro, percebendo o assalto, deu o alarma, sendo presos em flagrante os dous meliantes, que se chamam Manoel de Souza e Casemiro Motta.

A policia do 18º districto, apesar de nada mais ter que apurar, nega o facto. Por que?

O novo edificio da Faculdade de Medicina

As propostas estão em mãos do engenheiro do Ministerio do Interior

O Sr. ministro do Interior remetteu hoje ao Dr. Armando de Carvalho, engenheiro de obras do Ministerio a seu cargo para emittir parecer, as propostas apresentadas para a construcção do novo edificio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Actos da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou hoje os seguintes actos:

Determinando que o Sr. Angelo Pinheiro Machado Filho, 2º official da Directoria Geral de Estatistica, fique á disposição do Ministerio da Justiça;

— Exonerando, por incompetencia, o Sr. Ricardo Martins Barbosa do cargo de professor do nucleo de Annitapolis;

— Nomeando prepostos addidos do Serviço de Povoamento em Santos, Santa Catharina, Paranaguá e Recife, respectivamente, o bacharel Christiano Costa, que exercia cargo identico aqui, e os Srs. Silvino Martins, Frederico José Moraes e Murillo Castilhos de Albuquerque.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Sr. Francisco Mauricio Magalhães Junior para exercer o logar de escrevente juramentado do 11º Officio de Tabellião de Notas desta capital.

Um suicidio no forte de Copacabana

Cerca das 16 horas, no forte de Copacabana verificou-se um facto lamentavel.

Uma praça, por ter chegado depois da revista, foi acremente reprehendida por um official de serviço.

Sentindo-se humilhado com aquella reprehensão, trepou na muralha, atirando-se ao solo da altura de dezoito metros. Da quéda, que foi desastrosa, resultou a sua morte.

Uma ambulancia da Assistencia, chamada ao local, nada póde fazer, pois já era cadaver.

A policia do 30º districto foi ao local, tomando conhecimento do acontecido.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Noticias officiaes

COMMUNICADO AUSTRO-HUNGARO

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 16 de março:

"Em varios pontos da frente do Isonzo houve violentos duellos de artilharia e lutas de minas. O inimigo dirigiu forte canhoneio contra as nossas posições no valle de Fella, na fronteira da Carinthia, e tambem contra as de Col di Lana, na fronteira do Tyrol."

COMMUNICADO ALLEMÃO

O Quartel-General allemão communica em data de 17 do corrente:

"Seis minas que os inglezes fizeram explodir ao sul de Loos não nos causaram damnos dignos de menção.

Na Champagne e entre os rios Mosa e Mosella, duellos de artilharia.

Em frente a Verdun, na margem oéste do Mosa, o inimigo lançou, por varias vezes, contra as nossas posições na altura de Mort-Homme, uma divisão composta de tropas frescas, em uma frente relativamente estreita. A primeira investida deu-se sem prévio preparo de artilharia e tinha evidentemente o caracter de um ataque de surpresa. Foi, porém, immediatamente reconhecida, fracassando sob o nosso fogo. Apenas algumas companhias chegaram a acercar-se das nossas linhas, onde foram aprisionados os seus sobreviventes. O segundo ataque foi sustido pelo nosso "fogo-cortina"."

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 18 (A NOITE) — De Roma foi aqui recebido o seguinte telegramma official:

"Rechassámos varios ataques dos austriacos em Roveretto.

No valle de Sugano occupámos os cumes de Fontana Nera, a 2.587 pés de altitude; desbaratando o movimento envolvente preparado pelo inimigo, tomámos-lhe de surpresa uma trincheira a léste de Peteano, no monte San Michele, apoderando-nos ahi de grande quantidade de material bellico."

Guynemer foi ferido em combate

PARIS, 18 (A NOITE) — O tenente Guynemer, que abateu até agora sete grandes aeroplanos de combate allemães, foi ferido num combate aereo e citado na ordem do dia.

O estado de Guynemer não inspira, porém, cuidados.

O "deficit" do orçamento allemão

PARIS, 18 (A NOITE) — Segundo informações de Berlim, via Suissa, sabe-se que o orçamento do Imperio apresenta um "deficit" de 480 milhões de marcos.

Um espião grego vae ser fuzilado

PARIS, 18 (A NOITE) — Foi preso e vae ser fuzilado o cidadão grego Condayannis, que fazia espionagem por conta da Allemanha e enviava informações para Berlim.

A inutilidade dos esforços allemães contra Verdun

LONDRES, 18 (South American Press) — Telegrapham de Paris, em data de hoje, este communicado officioso:

"A batalha de Verdun continúa, mas o centro de operações foi transferido para a margem direita. Os allemães lançaram contra Vaux cinco ataques de frente, entre as 20 e 24 horas.

Cada um desses ataques foi detido pela artilharia e pelas metralhadoras, cujo fogo, de precisão maravilhosa, prohibiu o inimigo de avançar.

Os assaltos dos allemães contra as nossas posições foram de resultados tão crueis que no dia seguinte o inimigo se occupou em reparar as perdas terriveis, não levando a effeito mais nenhum ataque.

Apezar da batalha de Verdun durar já ha quasi um mez, os planos allemães mudam diariamente. Essa indecisão prova, ao que parece, o desejo do inimigo em encontrar o ponto fraco da couraça de Verdun, no qual descarregaria o seu golpe decisivo. Mas o estratagema não tem dado o menor resultado."

A inesgotavel curiosidade do Sr. Lansing

WASHINGTON, 18 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, telegraphou aos consules dos Estados Unidos na Hollanda, em Lisboa e em Gibraltar, dando-lhes instrucções para a abertura de um inquerito destinado a apurar as circumstancias em que se deram o sinistro do "Tubantia", no mar do Norte, e a tentativa do torpedeamento do "Patria", no Mediterraneo.

Recrudesceu a batalha de Verdun

PARIS, 18 (Havas) — Os allemães voltaram á offensiva a oéste do Mosa, e, depois de intenso bombardeio contra as posições francezas da linha Bethincourt-Cumiéres, tentaram apoderar-se por um violento esforço das encostas de Mort-Homme, cuja posse lhes facilitaria extraordinariamente as operações na margem direita do rio e na região de Vacherauville.

O assalto foi tentado por successivas e fortes massas de soldados, que, embora computadas numa divisão, não conseguiram penetrar em nenhum ponto das posições francezas de Mort-Homme e antes recuaram em direcção ao bosque de Corbeaux, para onde as nossas baterias convergiram o seu fogo, abrindo consideraveis claros no meio das formações compactas do inimigo.

Não é verdadeira a noticia da occupação de Mort-Homme, hontem annunciada pelos allemães.

Ao que se sabe, no dia 14 do corrente o inimigo conseguiu penetrar em alguns elementos de trincheiras, mas essa occupação foi momentanea, visto que no dia seguinte era elle dahi desalojado quasi por completo.

A nossa linha Bethincourt-Mort-Homme-Cumiéres está, pois, intacta.

Os allemães bombardearam Douaumont e Vaux, de onde canhoneámos contingentes de tropas em movimento e varios locaes cuja defesa o inimigo preparava.

Cada dia que passa mais confiança nos traz na já provada resistencia dos nossos soldados.

Os estabulos urbanos

Foram todos condemnados

A commissão incumbida de verificar os estabulos que estavam em condições de hygiene na zona urbana da cidade, já apresentou o seu relatorio a 4 do corrente. Este, que tem mais de 40 paginas de papel escriptas a machina, termina por condemnar TODOS OS ESTABULOS existentes.

O parecer da commissão, composta de medicos e engenheiros da Prefeitura, foi unanime e ha 15 dias está em mãos do director de Hygiene, que deverá entregal-o ao Sr. prefeito, provavelmente depois de amanhã.

Impressões de viagem ao sul da missão Rockfeller

A missão do Instituto Rockfeller, composta dos Srs. Drs.: Richard Pearce, professor da Universidade de Philadelphia; John Ferell, do Departamento de Hygiene de Nova York, e acompanhada do inspector sanitario de Saude Publica, Dr. Rodolpho Josetti, regressou ha dias de sua excursão pelos Estados do sul do Brasil, para onde partiu no começo do mez passado, afim de proceder a estudos que obedecem á seguinte orientação:

1º — Estudar nossa defesa sanitaria federal, estadual e municipal, suas relações reciprocas, suas connexões e attribuições em geral e isolamento;

2º — Estudar nossa organisação hospitalar e medica;

3º — Estudar a organisação do ensino medico e dos institutos scientificos do Brasil.

A um dos nossos curiosos companheiros assim transmittiu o Dr. Josetti a impressão da viagem da missão:

"Partindo daqui, a bordo do "Saturno", tocámos em Santos, onde nos demorámos o dia inteiro, visitando a Santa Casa, que é, aliás, o mais antigo hospital do Brasil, pois foi fundada no seculo XVIII por Braz Cubas. Ahi o que melhor impressão causou aos scientistas estrangeiros foi o grande e moderno pavilhão para tuberculosos, com amplas varandas, bem isolado e ventilado e sobre uma collina de que se domina a cidade e o porto de Santos, satisfazendo, assim, a todos os requisitos nosocomiaes modernos. Optima impressão tiveram tambem os excursionistas na visita ao hospital de isolamento de Santos, que é incontestavelmente um modelo no genero e mandado construir pelo governo de S. Paulo, sob os auspicios scientificos do Dr. Oswaldo Cruz, que approvou e elogiou a planta.

Referencias elogiosas mereceram ainda os serviços de drenagem do sólo, pois, como se sabe, a cidade está construida num nivel muito baixo, e a engenharia sanitaria teve que despender esforços inauditos afim de manter o sólo relativamente secco.

O serviço de esgotos nada deixou a desejar naquella cidade. Quanto ao abastecimento de aguas é notoria a fama das aguas de Santos, que vêm de uma serra proxima, em excellentes condições de potabilidade, convindo lembrar que os navios transatlanticos que tocam em portos brasileiros ali se abastecem de agua."

Depois da descripção de alguns episodios de somenos importancia o Dr. Josetti se referiu á estadia de quatro dias em Curityba, onde os scientistas americanos visitaram minuciosamente a Universidade do Paraná, que já dispõe de um bello edificio com vastos laboratorios: a Santa Casa, a Maternidade, a Gotta de Leite, Instituto Pasteur, Obras de Esgotos e Aguas Potaveis e o Departamento de Hygiene, colhendo uma agradavel impressão de conjunto e muito satisfeitos com o agradavel clima da cidade que, como é sabido, fica 900 metros acima do nivel do mar.

Conta o Dr. Josetti como o governo do Estado recebeu fidalgamente a missão, facilitando tudo e como os scientistas, presos da belleza da viagem de estrada de ferro, desceram para o littoral Paranaguá, onde tomaram navio para Florianopolis. Abi, no Estado de Santa Catharina, a missão foi recebida com egual gentileza do governador do Estado e visitaram os americanos os principaes hospitaes e institutos.

Partindo para o Rio Grande do Sul, a missão visitou a cidade do Rio Grande, tendo occasião de se maravilhar com as obras da barra; em Pelotas visitou a Santa Casa, dirigida pelo medico e diplomata que é o Dr. Bruno Chaves.

Assim descreveu o Dr. Josetti a chegada a Porto Alegre:

— Na capital do Estado estavam reservadas á missão as melhores impressões da excursão ao sul. Uma commissão da Faculdade de Medicina recebeu-nos a bordo e acompanhou-nos nas diversas visitas que fizemos. Entre outros estabelecimentos, foram visitados a Santa Casa, o Hospital do Crystal, o Hospicio e o Hospital Militar, antigo sanatorio de Bella Vista, fundado pelo professor J. A. Josetti, meu pae, e que o dirigiu durante dez annos. Deste ultimo hospital trouxe a commissão as melhores impressões, pois é um estabelecimento que faz honra ao Brasil e que mereceu dos scientistas expressões de enthusiasmo, não só por sua incomparavel situação topographica, como tambem pela moderna construcção hospitalar e suas condições hygienicas e sanitarias.

Muitas notas ainda colheu o nosso representante do Dr. Josetti, sendo algumas referentes á visita feita ao Instituto Agronomico e Veterinario do Estado e outras aos juizos elogiosos expendidos pela missão á nossa administração sanitaria e cultura de nossa classe medica.

Portugal e a guerra

MANIFESTAÇÃO TRANSFERIDA

A manifestação que se devia realisar hoje no theatro Carlos Gomes, ao Dr. Pinto da Rocha, foi transferida para terça-feira proxima, ás 20 horas.

Os exames do Collegio Pedro II

Um despacho ministerial

O Sr. ministro do Interior, na representação que lhe foi feita pelo professor José Cavalcanti de Barros Accioly, contra o actual director do Collegio Pedro II, professor Dr. Araujo Lima, pelas violações praticadas ao regimento interno daquelle estabelecimento de ensino, na parte referente aos exames parcellados, proferiu o seguinte despacho:

"Nego provimento ao recurso por não ser caso delle.

Declara o professor Accioly que certos actos, no seu entender condemnaveis, do director, foram levados ao conhecimento da Congregação, que os approvou por maioria relativa.

Das deliberações do director ou da Congregação cabe recurso para o Conselho Superior do Ensino, e não para este ministerio (decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, art. 30, letras D e J).

Ao Conselho competirá resolver si, havendo a Congregação decidido em gráo de recurso, novo recurso póde ser interposto."

O responsavel pela scena da Bibliotheca Municipal

Já está em poder do Sr. prefeito o inquerito aberto para apurar as responsabilidades de uma scena de pugilato occorrida na Bibliotheca Municipal entre dous funccionarios, ficando constatada a responsabilidade do amanuense Dyott Fontenelle.

Um official do Exercito envolvido num caso grave

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Foi enviada precatoria para S. Paulo, pedindo a prisão do tenente do Exercito Arthur Abreu, que viciou aqui uma letra promissoria, dobrando a importancia da mesma sem conhecimento dos endossadores.

Uma conferencia [no] Cattete

Teria sido tratado tamb[em o] caso dos navios allem[ães]

Em companhia do secretario da [Fazenda] de S. Paulo, Dr. Cardoso de Alm[eida], esteve á tarde no Cattete, conferencia[ndo com] o Sr. presidente da Republica, [o ministro] das Relações Exteriores, Dr. Lauro [Muller].

A conferencia, segundo declaro[u o Dr.] Lauro Muller, versou sobre o café [e sobre os navios] de que se apoderou o governo allem[ão].

O Dr. Cardoso de Almeida deixo[u o Cattete] pouco antes do Dr. Lauro M[uller].

FALLECIMENT[O]

Falleceu hoje e será sep[ultada ama]nhã, no cemiterio de S[ão Francisco] Xavier, a Exma. Sra. D. [...] LIMA VERDE MAIA, espo[sa do coro]nel Zacharias Maia, effic[...] nele do sub-director do [...] dos Correios. O feretro sairá amanhã, da rua Miguel de Fria[s].

Loteria da Ba[hia]

Resumo dos premios da 41ª [...] 1916; 4ª extracção do plano [...] sada hoje, sob a presidencia [de] Edgard Doria:

8392..........
81226..........
45832..........
36831..........
5990..........
24371..........
51858..........
38366..........
38977..........
68268..........
70762..........

Premios de 300$000

25234	45783	65214	66456

Premios de 200$000

138	28030	30157	43188
63654	70396	80289	86419

Premios de 100$000

6846	11787	15747	
66771	74799	83413	9

MUTILADA

...ERIA FEDERAL

...premios da loteria da Capital ... n. 342, extrahida hoje:

...	80:000$000
...	6:000$000
...	5:000$000
...	2:000$000
...	2:000$000
...	1:000$000
...	1:000$000
...	1:000$000
...	1:000$000

Premios de 500$000

29077	16545	31659	39430
17819	28318	4311	

Premios de 200$000

16123	6115	217	39562
...7785	723	3789	30561
10583	23861	8614	34716
11724	23394	6033	34146
19434	36334	6482	38027
17682	22396	9599	35791
13767	29035	307	33953
...80	22516	315	32377
...520	22543	1820	34769

...O BICHO

...oje:

...	123	Cabra
...	647	Elephante
...	490	Urso
...		Urso

...olda Miranda de Arguelles

(FALLECIDA NA HESPANHA)

Fernando Arguelles Miranda e senhora, Elena Arguelles Miranda (ausente), José Arguelles Miranda (ausente), José Anguilo de Souza e senhora, Bastos Dias e familia, dolorosamente surprehendidos pelo fallecimento da sua idolatrada mãe, sogra e avó, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar terça-feira corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente agradecidos.

...orte repentina

...ecebedoria do Thesouro Nacional

...das 12 horas em um dos salões da ...do Thesouro, houve um movimento desusado.

...Albino de Azevedo, morador á rua Pedro Alves 13, achando-se naquella ...o, afim de pagar um imposto, foi ...ido de uma syncope, vindo a falle-...

...ctor da Recebedoria, logo que soube ...ecido, fez guardar o corpo por duas ...e, policia até que as autoridades do ...icto tomassem as devidas providen-...ndo o cadaver removido para o ne-...

...olicia trabalha!

...ia de Segurança Publica captu-... e fevereiro a esta data, os se-...individuos pronunciados e condemna-...crimes diversos:

...n Baptista Barbosa, Augusto de Mi-...oaquim Felix de Almeida, Joaquim Ferreira, João Pereira de Moraes, ...dislão da Silva, João Rodrigues, ...a Cruz Maia, Abel de Mattos Pinto, ...e Teixeira Lopes, Antonio Alves da ...tricio Paes Barreto, Bartholomeu ...Ignacio Francisco Ramos, Odorico ...eal, João Gaúma, José Aniceto, Aristi-...oso dos Santos, Eduardo F. de Sou-...mo de Oliveira, Accacio Corrêa da Santos Monteiro, André Ribeiro, An-...z do Amaral, Quintina Rosa dos ...eopoldina Quintão e Luiz Chaves

Os padeiros e a Prefeitura

Uma representação

A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, acompanhada do seu advogado, Dr. Bento Faria, esteve hoje no gabinete do Sr. prefeito, a quem entregou uma representação solicitando providencias no sentido de ser devidamente cumprido o decreto municipal n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, rigorosamente embora, mas sem os equivocos que repetidamente se têm verificado na sua applicação e que não encontram justificativa na verdadeira intelligencia do texto claro e positivo da lei.

Da representação, que é longa, transcrevemos o seguinte interessante trecho:

"Da simples leitura do citado decreto n. 1.726, com relação á venda do pão, verifica-se, sem esforço, que o preceito regulamentar distingue entre esse commercio quando exercido por "padarias" e quando explorado por "volantes" (mercadores ambulantes).

Para demonstral-o basta citar os arts. 88, 90, 93, 155 e 171, especialmente editados para "padarias", e os arts. 140, 142, 143, 144, 146 § 2 e 149 da mesma fórma prescriptos para "volantes".

Duvida alguma póde haver a tal respeito, sendo que até a importancia das taxas de licenças para umas e outros são diversas.

Ora, dispondo o referido decreto n. 1.726 sobre o funccionamento do commercio de "pão nos domingos e dias feriados", prescreve: "quanto ás padarias" que podem ellas funccionar até ás 22 horas (art. 93) e "quanto aos volantes" que sómente o tal commercio lhes será permittido das 6 ás 12 horas (artigo 149).

E' bem de ver, portanto, que si as padarias, em taes dias, podem commerciar até ás 22 horas, a venda do pão lhes é permittida dentro desse limite, não lhes devendo ser vedada a distribuição do pão habitualmente vendido aos respectivos freguezes.

O que se impede é que nos domingos e dias feriados, alguem possa, depois das 12 horas, offerecer pão á venda, isto é, "prohibe-se apenas o commercio ambulante de volantes" (art. 149), mas não que o estabelecimento fixo mande entregar o pão encommendado e antecipadamente vendido. — Todas as padarias têm um circulo mais ou menos dilatado de freguezes, localisados em pontos distantes. Esses consumidores gastam diariamente uma certa quantidade de pão que habitualmente lhes é fornecida a domicilio pela manhã e á tarde. Assim procedendo, a padaria não lhes vae offerecer á venda tal producto, mas entregar o que já se achava encommendado e comprado.

Todavia assim não têm entendido alguns senhores agentes que julgam dever prohibir essa entrega a domicilio, considerando-a venda avulsa, e confundindo simples "entregadores" com mercadores ambulantes (volantes), do que têm resultado imposições de multas por infracções não commettidas, apezar de devidamente licenciados nos termos do art. 155.

Entretanto, a entrega de pão a domicilio é complemento do funccionamento da padaria, e si esta póde fazel-o nos domingos e dias feriados até ás 22 horas, é obvio que póde egualmente mandar entregar aos seus freguezes o pão encommendado, seja em cesto, tricycle ou congenere (art. 155). Do contrario, inutil seria a distincção que é feita entre "padaria" e "mercador ambulante" entre "entregadores" e "volante"."

Uma casa condemnada que rue com o temporal

O Sr. Perrini, proprietario do predio n. 54 á rua Muratori, que demos ante-hontem como condemnado e que, com o temporal, ruira, veiu esclarecer o engano em que estavamos, pois não foi esse o predio desabado, mas a muralha do de n. 56, que, com a quéda, arruinou as escadarias e muralhas do predio n. 54.

Accrescentou ainda o Sr. Perrini que na Prefeitura consta tudo quanto se passou no exame anterior ao temporal, segundo o qual fôra pelos engenheiros condemnada a muralha do predio n. 56, devendo ser demolida em 24 horas, o que não foi feito.

Uma pensão transformada em paraiso

Uma affronta ao pudor publico

Os moradores da rua Uruguayana, lado par, solicitam da policia do 3º districto uma providencia, para que uns dos inquillinos de uma pensão de propriedade de D. Iracema Fróes, estabelecida no n. 7 daquella rua, deixem de apparecer ás janellas com os trajes usados no paraiso. E' um facto grave e que deve ser reprimido.

A politica vassourense e Sr. Mauricio de Lacerda

A redacção do "Correio de Vassouras" dirigiu-nos hoje o seguinte telegramma:

"O telegramma do "O Municipio" não passa de revoltante especulação politica, com o fim de encobrir a propria cobardia de seus redactores, que têm sempre criticado levianamente todos os actos politicos, como administrativos, do deputado Mauricio de Lacerda, sem que jámais se pretendesse tolhe-os, exercicio esse em legitimo direito. O caso a que se refere agora, motivado pela allusão pessoal feita á vida particular desse deputado, se resume na seguinte verdade: entrando, inteiramente só, na redacção, para pedir explicações sobre uma local anonyma injuriosa, foi o deputado Mauricio de Lacerda recebido a revólver por fulão Arlindo, a quem desarmou sem aggredir, retirando-se logo para, por nosso intermedio, dirigir um repto ao autor da aggressão occulta no seu nome. A denuncia, agora, deste jornal é um meio de depor contra a medrosa calumnia, de pedir garantias para não dar explicações sobre um caso todo de ordem pessoal. Aqui ninguem pensou em empastellar essa folha. Todos lamentam, sim, que ella se tenha de glorioso baluarte da opinião publica transformado, nas mãos de Arlindo e outros, em corsario que o anno passado envolveu num ataque a nomes de senhoras das familias Lacerda e, agora, pelo "O Arauto", faça aggressões torpes ao nome do ministro Sebastião Lacerda e até uma distincta senhora, por motivos frivolos. A população aqui está tranquilla, apenas divertindo-se com a comedia representada por esses pseudos jornalistas, constando mesmo, sob riso geral, que Arthur Souza pretendendo assumir a responsabilidade da mofina contra o deputado Mauricio, fez seu testamento. O carnaval aqui assim promette continuar."

CURSO NORMAL

A directoria do Collegio Sul Americano, á rua Haddock Lobo n. 253, de conformidade com a nova reforma da Escola Normal, abre differentes cursos para o preparo de candidatas á admissão dos 1º e 3º annos da referida escola, como tambem para qualquer academia superior.

O corpo docente é idoneo, sendo formado, na sua maioria, de lentes da Escola Normal.

As matriculas para esses cursos acham-se abertas e as aulas terão inicio no dia 3 de abril.

Informações mais amplas, no proprio estabelecimento, das 15 ás 19 horas, todos os dias uteis. Telephone n. 460 Villa.

Os flagellados de Canindé

Recebemos o seguinte telegramma:

"Visto a insufficiencia dos serviços iniciados com os dinheiros remettidos pelo governo da Republica, por mal darem para soccorrer a grande população aggremiada por Fortaleza, pela "Commissão Pró-Flagellados de Canindé", que, desde dezembro, mantém serviços de soccorros e esmolas vindas do sul, e deante o quadro do povo morrendo á fome nas ruas da cidade, dizimando-o a peste, e uma dolorosa miseria, resolvi recorrer ao vosso patriotismo, pedindo agir no sentido de angariar dos patricios residentes no sul meios com que minorar os soffrimentos do povo de Canindé. A commissão confia no bom exito do presente appello. — Aristides Rabello, presidente da commissão."

Grande conflicto em Montevidéo entre a policia e paredistas

QUARENTA FERIDOS

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Esta madrugada occorreu um sério conflicto entre a policia e os operarios da Sociedade Anonyma "La Frigorifica Uruguaya", que se acham em parede.

Ainda não está bem averiguada a causa do conflicto, parecendo, porém, que teve origem na attitude aggressiva dos paredistas que pretendiam impedir que outros operarios os fossem substituir nos trabalhos daquelle estabelecimento, resistindo á acção da policia.

O conflicto assumiu grandes proporções, travando-se forte luta entre a policia e os paredistas, que atacaram as praças a tiro de revólver e a cacete.

Foram enviados reforços, conseguindo-se restabelecer a ordem e verificando-se então que se achavam feridas 40 pessoas, entre as quaes varias praças de policia. Foram presos 200 dos operarios paredistas, que se mostravam mais exaltados.

Um velho trabalhador morre victima de um desastre

Imprensado sob uma pilha de saccas

No seu arduo trabalho de todo dia, foi victima de um lamentavel desastre esta manhã, no armazem n. 13 do cáes do porto, o trabalhador em descargas José Pereira, portuguez, casado, contando já 68 annos de edade.

José Pereira, que residia á rua da Pedra do Sal, com sua familia, composta de cinco filhos e sua companheira, quando procurava acertar uma grande pilha de saccas de café, desequilibrou a base das saccas, que era um grande caixão de pinho branco. Toda a saccaria caiu, colhendo na quéda o pobre velho trabalhador, que ficou sob o formidavel peso.

Companheiros de trabalho de José Pereira acudiram logo em seguida ao desastre e, a muito custo, ainda retiraram com vida o pobre homem.

José Pereira não póde resistir, porém, aos ferimentos graves recebidos por todo corpo e pouco depois fallecia.

O facto foi communicado immediatamente á policia local, que apurou ser inteiramente casual e providenciou para que fosse removido o cadaver do infeliz para o necroterio da policia.

O Tribunal da Relação resolve o caso de Maricá

Em sessão de hontem, sob a presidencia do Sr. Carlos Bastos, o Tribunal da Relação do Estado do Rio resolveu o complicado caso politico de Maricá.

Foi relator do feito o Sr. desembargador Ferreira Lima.

Contra as eleições da Camara Municipal de que era presidente o Sr. Theophilo de Castro usou da palavra o Dr. Mozart Lago, advogado do recorrente.

Pela Camara Municipal falou o respectivo presidente.

O Tribunal, após longo debate, por unanimidade, deu provimento ao recurso, annullando as eleições de 19 de dezembro ultimo em Maricá.

Um coronel mettido em máos lençoes

BELLO HORIZONTE, 18 (A NOITE) — Em Vespasiano, ponto inicial da estrada de automoveis da fazenda Rotulo, houve hoje um incidente desagradavel entre o delegado de policia e o proprietario daquella fazenda, coronel Alfredo Braga.

Estando o automovel deste fazendeiro impedindo o transito da rua, diversos carroceiros reclamaram a remoção do mesmo, não sendo attendidos.

O delegado de policia, vendo que os animos se exaltavam com ameaças de destruição do automovel, procurou o coronel Braga, pedindo-lhe que fizesse remover o vehiculo, sendo destratado pelo proprietario deste e por sua amasia, repellindo o delegado todas as injurias.

A atmosphera de Vespasiano está prenhe de ameaças ao coronel Alfredo Braga, que saiu do logar, indo morar numa cafúa á beira do rio das Velhas.

PORTUGAL NA GUERRA

A FESTA DE HONTEM NO PHENIX

Foram os seguintes os versos do Sr. Jayme Victor, recitados hontem na festa patriotica do Phenix:

"ODE A' INGLATERRA

Homenagem á nossa alliada em agradecimento ás nobres palavras de Sir Edward Grey no Parlamento inglez, reconhecendo o valor da alliança portugueza.

Correndo com o olhar celeste cada estrella
Enamorou-se Deus da que era mais singela,
Mais pobre e mais humilde. E Deus lhe disse: — "Terra,
Vaes saber o valor da infinita grandeza,
Na joia que te dou quero dar-te a certeza
Da minha omnipotencia" — E deu-lhe a Inglaterra.

De polo a polo então viu-se esta cousa estranha:
Fluctuar o pavilhão real da Grã-Bretanha
Por sobre o mar sem fim, por sobre os continentes;
De todas as regiões a raça humana vinha
Vassalagem prestar-lhe; e ante a Nação-Rainha
Dobravam a cerviz as mais variadas gentes.

Subir! Subir! Subir! O' segredo profundo!
Pois se a Roma imperial que dominou o mundo
Tem de reconhecer lá nos confins da Historia,
Inglaterra, que tu, qual condor altaneiro,
Co'a tua aza a rasgar e a cobrir o orbe inteiro,
A excedeste em dominio e a supplantaste em gloria!

O sublime pregão da lei, da liberdade,
Do culto do Passado e da aspiração que ha de
Tornar o homem maior vencendo o mal que o ameaça,
Ergueste-o tu. Firmaste as regalias publicas,
E o pae espiritual de todas as Republicas
Foi Cromwell, filho teu, gloria da tua raça.

Na arte de Dickens, branca e grácil, o sorriso
Levaste aos corações. Mais bello, o Paraiso,
De Milton refulgiu na lucida cegueira,
Lançou clarões na sciencia o facho darwiniano,
E do grande, o maior, Shakspeare, o genio-oceano
Trasbordou pelo espaço e encheu a terra inteira.

Na paz, na lei, no mar, na industria, na arte, em summa,
Conquistaste, Inglaterra, as glorias uma a uma,
E ao olhar a tua obra, ao ver os filhos teus,
Ao contemplar a terra, assim grandificada,
A humanidade exclama attonita, assombrada:
— Cumpriu-se honradamente a palavra de Deus.

JAYME VICTOR.

Uma questão entre um advogado e um negociante

"APEDIDOS" CARTAZES

Ha algum tempo, nos "Apedidos" dos jornaes o Sr. Manoel Marinho, proprietario da fabrica de malas á rua Sete de Setembro 66, vinha atacando o advogado Dr. Inglez de Souza.

Agora, á porta do seu estabelecimento foi collocado um dos artigos publicados, o que provocára escandalo.

Uma pessoa da familia do Dr. Inglez de Souza communicou o facto á delegacia do 1º districto, convidando o Dr. Catta Preta, delegado, o Sr. Marinho a prestar informações.

O Sr. Marinho allegou que absolutamente não collocára o artigo em questão, não sabendo tão pouco quem o fizera...

E o caso ficou assim.

Queixa á policia contra dous advogados

A' 3ª delegacia auxiliar queixou-se Hilario da Silva Pereira de que, achando-se preso, ha tempos na Policia Central, entregou ao advogado Sr. Alberto Beaumont uma caderneta do British Bank, para retirar 1:000$, correspondente a honorarios para um "habeas-corpus".

Indo Hilario para a Detenção, ficou a caderneta em poder do Sr. Beaumont, que, allegando não poder defendel-o, mandou seu ajudante, Sr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna, que pediu a Hilario mais 100$000, além de 400$000 que pedira Beaumont.

Saindo da Detenção, Hilario verificou no British Bank que haviam retirado, falsificando o seu nome, a quantia de 1:343$000. Como tal não autorisasse nem desse procuração, estando a caderneta entregue áquelle advogado, apresentou queixa por escripto á policia.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 778 rezes, 279 porcos, 21 carneiros e 57 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 60 r. e 38 p.; Durisch & C., 31 r.; Alexandre V. Sobrinho, 28 p.; A. Mendes & C., 69 r., 11 p. e 6 v.; Caldeira & Filhos, 9 r.; Lima & Filhos, 67 r., 27 p., 8 c. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 97 r.; 76 p. e 6 v.; C. Sul-Mineira, 27 r.; C. Oéste de Minas, 13 r.; João Pimenta de Abreu, 37 r.; Oliveira Irmãos & C., 183 r., 56 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 26 r. e 22 v.; Castro & C., 40 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 35 r.; Luiz Barbosa, 18 r.; F. P. Oliveira & C., 57 r.; Fernandes & Marcondes, 38 p., e Augusto M. da Motta, 43 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 19 r., 14 p. e 10 v.

Foram vendidos: 77 3/4 e 5 1/2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 15 r.; Durisch & C., 393; A. Mendes & C., 493; Lima & Filhos, 44; Francisco V. Goulart, 138; C. Sul-Mineira, 26; C. dos Retalhistas, 7; C. Oéste de Minas, 209; João Pimenta de Abreu, 16; Oliveira Irmãos & C., 692; Basilio Tavares, 26; Castro & C., 22; Portinho & C., 12; F. P. Oliveira & C., 59, e Luiz Barbosa, 65. Total, 2.217.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 631 1/4 r., 159 1/2 p., 51 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $490 a $520; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $400 a $800.

Exportação

Foram abatidas hoje 308 rezes por Caldeira & Filhos.

Foram rejeitadas duas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

Monsenhor Marcos P. G. Nogueira, ás 7 3/4, na matriz de Inhauma; D. Carmen Pinheiro de Souza Bandeira, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Edelvira Machado Horta, ás 9, na matriz de Petropolis; Caetano Vieira da Silva, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Josephina Augusta da Fonseca Pires, rua Alice numero 69; Maria, filha de José Filardi, rua São Paulo s/n; João, filho de João Antonio dos Santos, rua Cornelio n. 12; Oscar, filho de Fortunata Telles de Menezes, rua S. Carlos n. 32; Maria da Conceição, caminho da Freguezia, Bomsuccesso; Jayme, filho de Lucio de Moraes, rua Nova S. Leopoldo n. 92, casa V; soldado Alfredo Pinto de Araujo, Hospital Central do Exercito; Maria José, filha de Adelino Pereira Gonçalves, rua Theodoro da Silva numero 282; Joaquim, filho de Joaquim Costa rua de Catumby n. 52, casa VII; Maria dos Anjos Motta, rua Archias Cordeiro n. 330; Bernardo André Trinta, estrada do Porto de Inhauma n. 57; Carmelindo de Almeida Saldanha, rua Padre Telmo n. 48, Cascadura; Gervasio Augusto Bittencourt e José Lopes, Hospital de S. Sebastião; Carlota Maria de Faria, rua Barão de Mesquita n. 686.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de Manoel da Cunha, chacara do Céo s/n; Maria da Gloria, rua Silveira Martins n. 90; Mercedes Alvares, rua D. Castorina n. 80; Valentim, filho de Paulina Pereira de Mattos, rua Barão de Guaratiba n. 23; ... Tavares Bastos n. 37; João da Silva Pereira, rua Marquez de S. Vicente n. 220; João Cyrillo da Silva, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio da Penitencia: Julio Americo Caldas, Hospital da Penitencia.

— Foi inhumado hoje na necropole de São Francisco Xavier o Sr. Pio Pinto de Campos, telegraphista da Companhia Marconi.

O feretro saiu da rua Leoncio de Albuquerque n. 19.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elvira Glaphira Lima Verde Maia, ás 9 horas, rua Miguel de Frias n. 40; Adelina, filha de Alberto Augusto da Encarnação, ás 10, rua Estacio de Sá n. 63; Gabriel, filho de Emygdio Silva, ás 9, rua Dias da Silva n. 14; José Pereira, ás 9, necroterio da policia.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados depois de amanhã, 20, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito os Srs. Drs.: Orlando Parente da Costa, Luiz Cesar de Andrade, Annibal Cordeiro de Mello e Emmanuel Marques Porto.

E para a turma supplementar os Srs. Drs.: José da Silva Celestino, Braulio da Silva Conrado, Harold Fonseca da Costa Lima e Francisco Portella de Almeida dos Santos.

...)

MYSTERIOS DE NOVA YORK

...NDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

...PRISÃO DE FERRO

IX

...MEIO DIA EM PONTO

...de crystal, bem assim o cofre ...eciosas joias que continham, des-...a no sub-solo.

...s por Justino Clarel e pelo joalhei-... "detectives" dirigiram-se, sem per-...o, para o rombo feito no assoalho. ...rta hesitação. Arriscaram-se afinal ... a cabeça pelo buraco tão brusca-...o centro do armazem, onde, pou-...stentava a feerica exhibição, or-...lheiro Martins.

X

...TRES HOMENS

...no subterraneo, onde a vitrine es-...rando-se em mil pedaços, tres ...dos formavam um grupo amea-...er em ouvido...

Por entre estilhaços de crystal e as joias espalhadas, distinguia-se, caidas ao solo, as vigas que pouco antes sustentavam o assoalho do armazem, no local em que estava o mostruario. Estas vigas, tendo sido serradas, os malfeitores tinham escorado o assoalho por meio de grossas estacas, das quaes um choque violento bastaria para provocar o desmoronamento e arrastar com o assoalho o sumptuoso mostruario de crystal. Para tornar mais facil a queda, os bandidos tinham tambem serrado a parte inferior do assoalho, rectangularmente, nas dimensões e forma do mostruario.

Subitamente uma saraivada de balas sibilou aos ouvidos dos que se inclinavam na abertura.

Emquanto isso, um dos bandidos apanhava apressadamente as pedras preciosas e as joias dispersas pelo solo, mettendo-as num sacco.

— Recuem! gritou o inspector de policia, deixemos passar a onda! Depois dar-lhes-emos a devida resposta!

A ordem foi rigorosamente executada.

Decorridos uns segundos, ordenou de novo.

— Agora, chegou o momento!

— Ainda não! clamou Jameson... Ao contrario, acautelem-se!...

Na cavidade, um dos bandidos manejava uma bomba, occulta sob a camisola ampla que vestia, e arremessou-a para cima, através do orificio.

A bomba foi cair no meio da loja, a poucos passos do grupo de espectadores, fumegante e prestes a explodir.

Precipitadamente, todos corriam, quando Elaine deu um grito de terror...

Justino Clarel, desviando-se dos que fugiam e, conservando a mais absoluta calma, apanhava fleugmaticamente a bomba infernal...

Em seguida, mantendo-a com os braços estendidos, approximou-se da abertura.

Sem perder por um só instante o sangue frio, elle observava a mecha do terrivel projectil que se consumia.

Uma angustia opprimia todos os peitos.

Teria elle tempo de atiral-a de novo?... Ou a morte que tinha nas mãos, victimal-o-ia, antes da execução de seu projecto?

Impassivel, ergueu os braços e atirou a bomba no subterraneo.

— Agora, ordenou com voz atroadora, retirem-se todos!...

Todos precipitaram-se para a porta da rua; os dous ultimos a sair foram Clarel e Perry Bennett.

A queda da bomba junto delles, apavorara os bandidos que, por sua vez, bateram precipitadamente em retirada.

— O sacco! disse uma voz. Traga o sacco.

— E o cofre, vociferou outro. Ainda havia brilhantes nelle!

— Tanto peor! uivou o terceiro criminoso... A bomba vae explodir! Toca a safar!...

Decorreram alguns segundos apenas... O ultimo bandido fugira...

A explosão, ouvida logo em seguida, revolveu a terra, como se fosse abalada por um tremor sismico... Uma columna de fumaça escureceu a atmosphera, seguida pelo estrondo sinistro da casa que ruia.

Todos os mostruarios do armazem ficaram em pedaços. Milhares de dollars jaziam, de mistura com os tijolos e os estilhaços de madeira que, com força prodigiosa, haviam sido projetados em todas as direcções do subterraneo, como num vulcão em miniatura.

Ao dissipar-se a fumaceira, viu-se Clarel correr immediatamente para a cavidade.

Nessa occasião os policiaes contratados por Martins dirigiam-se precipitadamente para a parte do subterraneo que servia de deposito de carvão, situado nos fundos do predio.

Ahi, armados com o que encontravam, pás, atiçadores abandonados, trancas de ferro, forçaram a porta que dava communicação para a galeria subterranea, que dera passagem aos ladrões para a fuga.

Clarel e Perry Bennett permaneciam á beira da cavidade, produzida pela bomba, esperando que a fumaça se dissipasse um pouco. Conseguiram então descer com mil precauções, por entre os escombros fumegantes.

A explosão ateara fogo no sub-solo cheio de madeiras e materias inflammaveis, mas o incendio ainda não se tinha propagado.

Justino Clarel correu para a porta do deposito de carvão, abrindo-a na mesma occasião em que, do outro lado Martins, auxiliado pelos policiaes, tentavam arrombal-a.

— Fogo! exclamou um desses ultimos, recuando para voltar ao pavimento terreo e ir quebrar o avisador de incendio.

Todos deram combate ás chammas, excepção feita de Martins, que só se preoccupava com as suas joias.

No meio da confusão, geral, Elaine acompanhada de Suzie, conseguira abrir caminho, por entre destroços de todas as especies e chegar aos degráos que começavam a arder...

— Olhe, Sr. Martins, aqui está o que lhe pertence!... exclamou Clarel, dando um pontapé no sacco que continha o thesouro, como si se tratasse de um volume de qualquer mercadoria sem importancia.

— Obrigado! articulou o negociante, precipitando-se e, num relance verificando o conteudo precioso do sacco, os bandidos não tiveram tempo de carregal-o!... Ah!... Que feliz a sua inspiração, Sr. Clarel, restituindo-lhes a bomba tão a proposito! Elles ficaram aterrorisados!

Elaine e Suzie, observavam, sorrindo, a alegria exuberante do ourives, rehavendo intactas as suas riquezas.

— Não foi apenas necessaria a inspiração! murmurou Suzie ao ouvido da amiga e sim muita coragem.

Elaine não respondeu. O seu olhar brilhava, fixo no de Clarel, com uma expressão de admiração muito mais eloquente do que palavras proferidas.

Este, emquanto os policiaes trabalhavam para dominar o incendio, examinava a parede do subterraneo, procurando a invisivel saida, que dera passagem aos bandidos na fuga.

— Uma porta secreta! exclamou de repente, batendo na parede, com a mão fechada para verificar-lhe a resistencia. Vejam! E' visivel a abertura produzida na junta pela explosão.

Effectivamente, evidenciava-se uma fresta. Com a violencia do choque produzido pela deflagração dos gazes contidos na bomba, ella desenhava-se nitidamente entre as pedras do muro, das quaes, sem essa circumstancia, seria quasi impossivel distinguil-a.

Os policiaes puzeram mãos a obra para forçar a porta ou destruil-a. A construcção era, porém, tão solida, que só ao cabo de dez minutos, conseguiram desobstruir a passagem.

A impaciencia era geral. Nesse interim, os malfeitores tinham tido tempo de sobra para fugir, desafiando quaesquer investigações.

Finalmente, a alvenaria cedeu...

A abertura ainda dava apenas pasagem para um homem, quando Clarel por ella metteu-se resolutamente. Intrepida, Elaine seguiu-o.

Os outros acudiram depois.

A porta secreta abria-se para um subterraneo que communicava com a casa da 34ª rua e era dependencia dos aposentos que estavam para alugar, no primeiro andar da casa contigua. O subterraneo estava vasio e nada de extraordinario ahi chamava a attenção...

A batida continuou, febril e offegante, dirigida por Clarel, que já subia os degráos de uma escada, do lado opposto do corredor.

Este ia ter a uma especie de armazem cheio de caixotes vasios e de barricas velhas.

Quando Jameson e Perry Bennett lá chegaram, encontraram o "detective" scientifico occupado em examinar com Elaine tres camisolas compridas de tecido grosseiro que os criminosos haviam despido e ahi abandonado.

— Estam vendo!... disse a rapariga... Estamos na pista...

— Mas por onde suppõe o senhor que tenham passado os donos desses disfarces? indagou o joven advogado.

Justino Clarel ergueu os hombros.

— Não ha hesitação possivel!.. declarou, observando o que o cercava... Sairam pela 34ª rua, por onde tambem entraram...

A perspicacia do afilhado de Bertillon, ainda uma vez, acertara.

Chegados ao reducto em que, ao descer do carro, se tinham despido de seus fatos elegantes, os tres bandidos vestiram-os novamente, depois de arrancarem do corpo o disfarce compromettedor.

Com a apparencia de "gentlemen" irreprehensiveis, os tres meliantes se haviam dirigido para o vestibulo da casa, de onde sairam, fingindo a mais completa tranquillidade.

Ninguem poderia reconhecer nesses tres dandys que saiam da loja de alfaiate os tres facinoras que, cinco minutos antes, combinavam e executavam o mais revoltante dos attentados.

Sem a minima pressa, elles dirigiram-se para o carro que esperava á porta, e no qual subiram despreoccupadamente.

Na occasião em que o ultimo delles ia fechar a portinhola, virou-se a meio, e, dando as costas para a rua, para occultar aos transeuntes o seu manejo, fez um signal ao "chauffeur" do "taxi" que viera parar muito proximo da limousine, na occasião em que esta detinha-se junto da calçada.

Com a mesma discreção, o homem respondeu por um outro signal, o que trocavam entre si os filiados da "Mão do Diabo".

A porta do automovel fechou-se e o carro subiu rapidamente a avenida.

(Continua)

(Este é o 3º folhetim do 3º episodio, que será exhibido conjuntamente com o 4º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 30 do corrente em deante.)

CARNAVAL

Já cá estamos no segundo carnaval...

Hoje nos suburbios e amanhã na avenida, o carioca terá ensejo de assistir ao desfilar de bellos prestitos, confeccionados com "engenho e arte", apezar da crise pavorosa...

Nos suburbios sairão hoje, ás 17 horas: Tenentes de Madureira, que exhibirão quatro carros allegoricos e quatro de critica; os Teimosos de Madureira, cujo prestito foi organisado com muito capricho, e os Promptos de Ramos, que vão, naturalmente, alcançar grande triumpho, tal a belleza dos carros.

Percorrerá hoje o centro da cidade o prestito do Club Infantil da travessa das Partilhas, confeccionado por um "artista" de 15 annos, de nome Manoel Antonio Gomes. O itinerario é o seguinte: travessa das Partilhas, Barão de S. Felix, Camerino, rua Larga, avenida (em volta), Carioca, travessa de S. Francisco, Andradas, rua Larga, praça da Republica, rua Dr. João Ricardo, Barão de S. Felix e "Poleiro".

O Bloco dos Cucas, que conquistou muitas palmas no carnaval passado, vem hoje á cidade.

Vamos ter hoje, em passeata triumphal, o Bloco dos Dardanellos, cuja apresentação, nos folguedos carnavalescos, constituiu um successo sem egual.

O Grupo dos Vagalumes, do Congresso dos Tenentes, dá hoje um magnifico baile, em regosijo da victoria alcançada no carnaval de 1916.

A "Caverna" estará em festas hoje e amanhã: os denodados "baetas" realisam estupendos bailes. A ornamentação da "Caverna" é brilhante, devendo as ultimas homenagens ao Deus Momo assumir as proporções de apotheose.

Vamos ter mais uma esplendida noitada no "Castello". O baile de hoje constituirá mais um successo para os denodados foliões.

Vae hoje refulgir o "Poleiro": os batutas, que não conhecem tristezas, organisaram um baile estupendo.

Club Carioca

Um grande successo está reservado para a elegante "soirée" que o Club M. Recreativo Carioca realisa hoje, em sua séde, á Estrada D. Castorina, Gavea.

Lindas "danseuses" da elite gaviense emprestarão com suas gracis figuras um aspecto encantador ao pomposo baile desta sympathica sociedade.

Vae ser uma festa de bom gosto, em que reinará sempre o mais franco enthusiasmo.

Depois da meia noite, o Carioca será honrado com a presença do impagavel folião Corrêa, que trará sempre todos sob uma ruidosa atmosphera de risos.

Collação de gráo

No salão nobre da Faculdade de Direito realisou hontem solemnemente, a collação de gráo dos bachareis Alberto Brigagão, Adhemar de Mello, Galba de Paiva, Henrique Esteves e David Peres.

Em nome dos collegas falou o bacharel Galba de Paiva, que foi respondido pelo Dr. Serzedello Corrêa, lente da Faculdade.

A' solemnidade compareceram varias pessoas e um representante do Sr. presidente da Republica.

REVISTAS DO SUPREMO TRIBUNAL E JURIDICA

Temos sobre nossa mesa de trabalho os ultimos numeros da "Revista Juridica" (doutrina, jurisprudencia e legislação), dirigida pelos Drs. Rodrigo Octavio e Paulo Domingues Vianna, e a "Revista do Supremo Tribunal", de direcção juridica do Dr. J. A. P. de Magalhães Castro.

Ambas essas revistas, as melhores que possuimos no genero, encerram, nos numeros ultimamente distribuidos, excellentes summarios sob a responsabilidade de reconhecidas competencias na materia de que tratam.

José Rodrigues de Carvalho

Raul Falcão, que deves conhecer, estando nesta capital, deseja saber a tua residencia, para tratar de negocios urgentes.

Carta no escriptorio deste jornal a R. F.

Consultorio Medico

(Só se responder a cartas assignadas por iniciaes.)

J. M. J. — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada ãã 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. Uso externo: Glycerina 8 grammas, borax 5 grammas. Para applicar no local doente, duas vezes por dia.

A. D. A. — Não é possivel indicar um tratamento em vista do diagnostico que apresenta; exigir certa prudencia; quanto ás injecções, póde tomal-as.

H. C. — A "apreciação pessimista" que diz ter lido sobre esse medicamento não é verdadeira: naturalmente que o uso prolongado de um medicamento sem o descanço necessario, póde trazer sérios inconvenientes, mas não é motivo bastante para criminal-o. E' conveniente descançar durante algum tempo, podendo tomar nesse intervallo o "606" ou "914".

D. M. (Juiz de Fóra) — Applique, quatro vezes por dia o seguinte medicamento: Borato de sodio 8 grammas, tintura de benjoim 12 grammas, glycerina 20 grammas, agua de rosas 40 grammas.

D. C. O. — Qual o seu sexo?

M. M. M. (Bello Horizonte) — Tome 10 gottas por dia do extracto de marron d'Inde. A' noite, use o suppositorio adrenostyptico de Midy.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Da platéa

O movimento theatral

A crise primeiro e o Carnaval depois fizeram com que o movimento theatral destes mezes ultimos diminuisse grandemente. Actualmente, dando espectaculos estão, apenas, tres theatros: o Palace, o Phenix e o S. José, com o annuncio prévio da proxima partida das companhias que nelles trabalham. A companhia de revistas do Palace deve partir no sabbado proximo para Pernambuco; a companhia Christiano de Souza já vem ha muitos dias se preparando para dar um passeio ao Rio Grande do Sul; e, finalmente, a companhia de revistas do S. José foi ha dias surprehendida com um aviso na tabella em que a empresa Paschoal Segreto acenava aos seus contratados com uma nova "tournée" nos Estados do Brasil, norte e sul. E' verdade que novas companhias estrangeiras são annunciadas para alguns dos theatros, ora vasios. Teremol-as todas como pretendem e desejam os nossos empresarios? A guerra, agora, cada vez conquistando maior campo de acção, não influirá no commercio de importação theatral? Emfim, como os artistas são optimos propagandistas da civilisação, e no estrangeiro melhor servem a reflectir o gráo de adeantamento dos seus paizes, a diplomacia dos empresarios póde vencer o espirito guerreiro dos dirigentes da grande luta actual. Huguenet não conseguiu vir á America do Sul, quando a guerra era mais intensa e mais precisos eram os auxilios materiaes dos francezes? De modo que é possivel mesmo que tenhamos no proximo inverno uma temporada theatral attrahente. Tambem, era demais... Guerra, Carnaval e Crise!

NOTICIAS

Os espectaculos de hoje

Nos tres unicos theatros que ora possuem companhias — o S. José, o Palace e o Phenix — ha espectaculos. No Palace, representar-se-á a revista dos irmãos Quintiliano, "O Mondrongo"; no Phenix, a companhia Christiano de Souza dará, em "réprise", uma representação da comedia "O irmão do Felizardo"; e no S. José, haverá novas representações da burleta carnavalesca, de Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, "Dansa de velho".

— Deve chegar segunda-feira á noite nesta capital a companhia de operetas Esperanza Iris.

Football

Os "teams" do Fluminense F. C., de que já demos conhecimento completo por estas columnas, fizeram hoje o seu primeiro "training".

A concorrencia de socios da veterana sociedade foi extraordinaria, despertando o jogo a curiosidade que facilmente se comprehendia.

Para seu primeiro ensaio, após as férias sportivas, o jogo mereceu geraes applausos.

Os "trainings" e a futura temporada

Com a approximação da temporada de football e do nosso grande campeonato instituido pela Liga Metropolitana, os nossos clubs movimentam-se em trabalhos.

Ao periodo muito natural das cavações, das caçadas do jogador tal ou qual para o "team" do club A ou B, succedeu a época do preparo, do "training" que precede a luta.

O primeiro a annunciar o seu "training" foi o Fluminense; em seguida vem o S. Christovão que amanhã se baterá com as "équipes" do Palmeiras; depois, para o dia 26 annunciou o Botafogo o seu primeiro ensaio, vindo em seguida o America e o Bangú, que officialmente já marcaram o dia 2 proximo para o inicio dos seus "trainings".

Apenas o Flamengo e Andarahy, que se saiba, ainda nada disseram sobre o dia em que começarão os seus ensaios.

E, coincidencia, o Flamengo foi o campeão do anno passado na primeira divisão, e o Andarahy tambem, campeão na segunda, honra que o promoveu, depois da eliminatoria á primeira categoria.

São pois, em theoria as duas pontas, isto é, os dous extremos da primeira divisão.

Porventura quererá o querido club rubro-negro adormecer sobre os louros, ou sentir-se-á, desencorajado, o novo concorrente á primeira divisão?

Não é crivel. Sem duvida que, se ambos esses clubs não estão já treinando discretamente, para a semana vindoura teremos o annuncio do inicio dos trabalhos.

E' essa a situação actual dos nossos clubs de football.

Situação de preparo que nos faz prever uma temporada para este anno tão boa como a melhor que já temos tido. E para que ella fosse a melhor, a inegualavel, bastaria um pouco menos de soberbia e um pouco mais de respeito aos nossos tratados, por parte da Liga Argentina.

Boliche

Campeonato do C. C. P.

Têm continuado, com todo o enthusiasmo, as provas do campeonato de boliche instituido pelo Centro de Cultura Physica.

Ainda hontem as duplas jogadas tiveram desfecho notavel e grande animação, não só por parte dos concorrentes como por parte da assistencia, que tem sido numerosa de ha tempos para cá.

JOSÉ JUSTO.

O Dr. Altino Arantes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, visitará hoje, em companhia do respectivo director, Dr. Carlos Girola, o Museu Agricola, installado no edificio da Exposição Rural, em Palermo.

O Dr. Altino Arantes pretende solicitar minuciosas informações sobre varios importantes problemas agricolas e tambem sobre os systemas de cultura empregados na Republica Argentina.

O Tiro Federal de Joinville

FLORIANOPOLIS, 18 (A. A.) — O tenente Antonio Bricio Guilhon foi nomeado representante do general inspector da 6ª região militar, junto ao Tiro de Joinville, recemcreado pelo superintendente daquella cidade.

BENGALA. — Gratifica-se o "chauffeur" que conduziu um passageiro até a rua D. Umbelina, proximo á Cancella, si entregar á rua São Luiz Gonzaga n. 170 uma bengala de castão de prata, esquecida no seu carro.

Encontrado perdido

A policia do 12º districto encontrou perdido, vagando pelas ruas daquelle districto, o menor de 10 annos Guaracy Costa, pardo, vestidinho pobremente.

Guaracy declarou na delegacia ser filho de Balbina Costa, mas não soube dizer onde morava.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs.: Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos; Dr. Bartholomeu Portella; commendador José da Costa Pimenta; Dr. José Faustino da Veiga, clinico no Rio Grande do Sul e progenitor do Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital e homem de letras; coronel Alexandre Braga; commendador José Pedro dos Santos; Alvaro Luiz Pereira, negociante nesta praça.

— Fazem annos hoje:

Os Srs.: Dr. José Pereira Nunes; Dr. Pedro de Alcantara Maia; coronel Bento Affonso da Silva; tenente Henrique Fuentes Carqueja; D. Judith da Costa Velho Azevedo.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aurora da Silva Quaresma, dilecta filha do negociante Pedro da Silva Quaresma.

— Fez annos hontem a menina Maria de Lourdes, filha do engenheiro Calmon Vianna.

— Festejando o 103º anniversario de sua existencia, recebeu ante-hontem muitos cumprimentos o Dr. Rodrigo José da Silva, antigo fazendeiro em Cassorotiba, Maricá, Estado do Rio.

CASAMENTOS

Contratou casamento o Dr. José Justiniano Reis, medico em Varginha, com Mlle. Iracema Figueiredo, filha do deputado federal Domingos de Figueiredo.

NASCIMENTOS

Tem o seu lar em festa, com o nascimento de Ida, o Sr. Afonso Vizeu, capitalista nesta praça.

DIPLOMACIA

A bordo do "Araguaya" partiu para Buenos Aires o Dr. Eduardo de Lima Ramos, conselheiro da legação do Brasil na Argentina.

RECEPÇÕES

Na proxima sexta-feira, ás 16 1/2 horas, realisa-se, na embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, a recepção que a Camara Americana do Commercio no Brasil offerece ao Sr. ministro das Finanças M. William Mc. Adoo e aos membros da commissão financeira dos Estados Unidos.

BAILES

No Assyrio realisa-se amanhã o ultimo baile carnavalesco, promovido pela direcção da empresa. O baile promette revestir-se de muita animação e brilho.

PELAS ESCOLAS

Concluiu, com distincção, os seus exames do 8º anno do Instituto Nacional de Musica Mlle. Noemia Bruno.

MISSAS

A missa de setimo dia de D. Edelvira Machado Horta, finada esposa do Sr. Delfim Horta de Araujo, resada hoje na egreja de S. Francisco de Paula, esteve muito concorrida.

NOTICIAS LIGEIRAS

FACADA — Em um commodo da rua José dos Reis n. 77, residiam os operarios Antonio da Silva e Tito Meirelles. Hoje pela manhã, após uma forte discussão entre ambos, o primeiro feriu o segundo com uma faca. A victima foi soccorrida pela Assistencia, emquanto o aggressor se evadia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

Subordinada a esta mesma epigraphe, deparei na A NOITE de 15 do corrente com uma local que a mim se referia perfidamente.

No dia immediato dirigi áquelle jornal uma carta em que demonstrava a inanidade do que contra mim se articulara, com a exposição succinta e elucidativa do facto.

Contrariamente, porém, á minha natural expectativa e a segurança que me havia pessoalmente dado um dos illustres redactores do apreciado vespertino, não logrei ver publicada a minha carta, facto, aliás, que destôa dos habitos da A NOITE, sempre tão solicita em casos semelhantes.

Não indago dos motivos que teve A NOITE para deixar de publicar a minha carta; devo, porém, essa explicação aos seus innumeros leitores e especialmente áquelles que me conhecendo insufficientemente fiquem com juizo suspenso a meu respeito.

Effectivamente, sou inquilino de Constantino Pereira e inquilino desde março de 1910, havendo pago sempre com a necessaria pontualidade, o aluguel do sobrado á rua da Alfandega n. 33, meu escriptorio, até julho de 1914, quando, por motivo de enfermidade que me privava da costumada assiduidade no escriptorio, verificou-se um atraso de tres mezes de aluguel, até e[...] periodo de quasi cinco annos, [...] com a maxima regularidade. [...] do referido anno, quando então [...] quencia ao escriptorio se torna[...] assidua, chamei Constantino, a [...] um mez dos vencidos e decla[...] tro de oito dias daquella dat[...] outros dous mezes, regularisa[...] nossa situação de locatario e [...]

Constantino mesureiramente [...] solução, por mim dada á ador[...] nossa situação, o que aliás fa[...] com inteiro agrado e abundan[...] pois outra não deveria ser a sua [...] tando-se da minha pessoa.

Qual, porém, não foi a minha [...] ser — no dia seguinte áquelle e[...] stantino recebera um dos meze[...] e me manifestara toda a sua [...] pela minha pessoa — intima[...] mento incontinenti dos dous m[...] so e mais os dias que haviam [...] aquelle momento, sob pena de [...]

Vibrando de indignação e [...] logo a fazer Constantino sentir [...] da sua infamia, preferi a luta [...] recia á deslealdade e á torpesa [...] typo de hoteleiro.

Nessa disposição de animo [...] á penhora, para discussão que [...] punha, attendendo que ao alug[...] brado referido a Constantino, [...] ra, generosamente — pois que [...] o menor reclamo quanto ao p[...] elle Constantino me alugara a [...] uma dependencia dos fundos qu[...] tara, onde Constantino estabe[...] dispensa.

E' que já não tinha mais raz[...] minha generosidade com indivi[...] jaez.

Decorridos mezes de intensa [...] do se encontrava o processo em [...] curso para a Côrte de Apellaç[...] tino se propoz a dar ao caso [...] amigavel, declarando perante se[...] o Exmo. Sr. Dr. Cruz Santos, [...] tão insolitamente contra mim [...] ção de outrem e que bem arre[...] va de havel-o feito, pois tinha [...] de que não lhe assistira direito [...] tal, maximé, quando, independent[...] seu inquilino havia já tanto temp[...] pontual, tanto e tão bem zelava pe[...]

Accedi de muito bom grado ao ac[...] me propunha Constantino, assentan[...] tão a sua effectividade para deter[...] que, por signal, era sabbado.

Precisamente, porém, neste dia, [...] sido 28 ou 29 de agosto de 1915, [...] do insistentemente pelo telephone [...] immediatamente ao escriptorio que [...] do assaltado e roubado.

Incontinenti para aqui me diri[...] tando infelizmente o facto na pr[...] autoridades do 1º districto polic[...]

Sem embargo, porém, da situa[...] em que me encontrava, pois ent[...] ctos roubados achava-se um anel [...] senhora, de inestimavel valor, [...] tres vezes, sempre improficuament[...] Constantino ao escriptorio para a [...] dade do accôrdo, cuja proposta e [...] termos partira delle Constantino.

Na tarde desse mesmo dia, qua[...] sob a impressão dolorosa do roub[...] frera, encontrava-me ainda no [...] quando, repentinamente, faltou-me [...] ctrica. Convencido que tal facto [...] do de falta de energia, encerrei [...] pediente e retirava-me para casa q[...] tei que no restaurant havia luz. [...] um dos empregados, por signal q[...] rente, e este me declarou haver C[...] mandado cortar o ramal que dist[...] para o sobrado.

Indignado com o procedimento [...] individuo, por cuja solicitação de[...] fectivar nesse dia o accôrdo a qu[...] mos, declarei ao referido gerente [...] stantino pagaria o tributo da s[...] dade e torpesa, pois eu continua[...] sem treguas.

Nessa disposição de espirito vim [...] criptorio na segunda-feira, quan[...] curso do dia, fui scientificado [...] Constantino proposto contra mim [...] de despejo.

Proseguirei amanhã.

Alfredo Urbino de Souza G[...]

Rua da Alfandega n. 33. 18 de [...] 1916.

MUTILADA

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM
Á
Colonia Portugueza
SEGUNDO BLOCO!
MAIS UM MILHÃO!

...ão de penhores de joias

Em 21 de março

AO MEIO DIA

...OSE' CAHEN

...ua Silva Jardim n. 7

ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA.

Avisa aos Srs. mutuarios que as suas ...s vencidas podem ser resgatadas ...rmadas até á hora de começar o

---

...NIFORMES COLLEGIAES

...es completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

...VES, 35 HOSPICIO, 76

MOVEIS

...ande deposito e officina de moveis e col... tapeçaria, louças, etc., dormitorios es... ...lemão, ultima moda, 500$000; mais barato ...quer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, ...grande efeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são ...; capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam cata... não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do ... n. 110** — (Largo da Lapa).

...CO NACIONAL ULTRAMARINO

...EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

...es á vista ...razo sobre ...s paizes. ...itos á or... prazo ás ...is vanta... merca... ...estimos ...os.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

...na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

MOÇO! LEIA ISTO

QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS? IDE JÁ A

CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUG. PEREIRA

AV. MEM DE SÁ 33 E 34

Dame de Paris

...portante estabelecimento está ...grande variedade de artigos mo...

...sempre GRANDES SAL... diversos artigos a preços sem

...ternato Aquino

(FUNDADO EM 1867)

...tuto de ensino primario e secundario, sob a di... **Theophilo Torres**, acaba de se installar ...e á **rua do Rezende n. 108**, onde con... ...onar as aulas do curso de preparatorios. ...abertas as matriculas para os cursos primario ...

...e das ... ás 15 horas.

NA PROXIMA SEMANA!

GRANDE VENDA, de diversos saldos de tecidos de todo o genero, e um grande numero de lindas confecções de linho e algodão, por preços excessivamente baratos; na

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

210 — 25ª

20:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 8 de abril

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

"KAISER-KELLER"

(ADEGA IMPERIAL)

CASA ABSOLUTAMENTE INTERNACIONAL A' RUA CHILE N. 33 (proximo ao cinema Staffa Parisiense)

Restaurante de primeira ordem, installado com uma cosinha mais moderna e com alta capacidade de chefe á testa

Primeiro cosinheiro do paquete «Cap Trafalgar»

Menu: diariamente mais de 50 pratos variados. Casa especial em pratos á minute, mayonnaise, saladas, frios, delikatessen, etc. Celebre prato: GOLLASCH

Preços moderadissimos e conforme a tabella: sendo assim o freguez nunca é obrigado a fazer gastos fóra do limite e é servido com a mesma attenção comendo um só prato

O grande movimento desta casa permitte este systema adoptado.

Ainda mais: FUNCCIONA O RESTAURANT SEM INTERVALLO O DIA INTEIRO DAS 10 HORAS DA MANHÃ ÁS 10 da noite. CHOPP EXCELLENTE DA BRAHMA, 1/2 litro $700, servido em canecas de barro conhecidas como «pedras»

O proprietario GUILHERME ALTHALER

ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de reputados professores em sua maioria da Escola Normal. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2º andar, em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia ou de 5 ás 6 horas da tarde.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza!

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

Negocio importante

Precisa-se de um socio com o capital de tres contos para desenvolver um negocio serio e que garante a retirada mensal de 500$000.

Cartas ao Dr. J. M. A. Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

INSTITUTO POLYGLOTICO

Abertura dos diversos cursos a 3 de abril

- Curso Normal
- Curso Gymnasial
- Curso Annexo
- Curso Primario
- Curso Commercial
- Curso de Tachygraphia
- Curso de Linguas
- Curso de Piano
- Curso de violino

Estão funccionando os cursos de dactylographia e Prendas Femininas.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

Avenida Rio Branco, 108

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSÉ 81

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 21 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Sexta-feira, 24 do corrente

50:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Haverá nada de mais penoso

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dôr pode não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes cessa para voltar momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humidade, um cansaço, um pezar: e eis que torna a apparecer a dôr, ora dum lado, ora do outro, na cabeça, nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos então de tomar Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas, cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o involucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa!

Succulento sarrabulho á portugueza

Lingua do Rio Grande com batatas

Leitão á brasileira!

Ao jantar: successo!

Frango com arroz!

Creme á la Reine!

Lagarto de vitella assado e muitas outras iguarias!

Todos os dias:

Sardinhas frescas e ostras cruas!

Especial canja e papas!

Caldo verde á moda de lá! Bacalhão nas brazas! Boas paixadas!

Vinhos recebidos do lavrador

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

O FILTRO "FIEL"

Filtro Fiel

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E' com «cinco prestações mais» tereis adquirido este salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições: na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Até que emfim! Uma cura!

LAVOL

A

NOVA

descoberta

Para enfermidades da pelle

Um poderoso liquido para uso externo. Puro, limpo, agradavel

ALLIVIO IMMEDIATO

Qualquer forma de comichão desapparece logo que se applique o grande e novo remedio Lavol. Cura permanentemente com umas poucas applicações.

MILHARES DE CURAS

Milhares de curas, uma após outra, finalmente convenceram os melhores doutores do grande merito de Lavol, no tratamento de doenças de pelle. Acabe com esse terrivel comichão, dôr ardente e tormento immediatamente. Limpe-se dessa doença e de pelle tão feia. Consiga mais uma vez uma pelle limpa, lustrosa e saudavel.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este remedio, pois que esta grande e nova descoberta vem em forma concentrada, na sua forma primitiva e forte. Só leva um minuto para diluir. Desta maneira pode V. S. conseguil-o puro e perfeito — exactamente como si se tratasse pessoalmente com os grandes especialistas londrinos que prepararam o Lavol.

Nenhum caso de doença de pelle pode resistir a esta ultima e grande descoberta.

Vende-se em todas as drogarias ou pharmacias principaes

GRANADO & C., Rio de Janeiro

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

Grandioso espectaculo seguido do imponente baile

Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia!

A popular e applaudidissima revista original dos irmãos Quintiliano, musica coordenada pelo maestro Roque

O MONDRONGO

Organisada em espectaculo completo

O papel de Mondrongo, pelo actor PINTO FILHO. O Bicharoco, RAUL SOARES.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A peça terminará por uma brilhantissima allocução á GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose á briosa marinha de guerra portugueza e a qual tão justo e enthusiastico successo tem obtido.

A PORTUGUEZA, cantada por Beatriz Gouvêa e acompanhada por toda a companhia.

Ao espectaculo seguir-se-á, ás 11 horas IMPONENTE BAILE — Duas bandas de musica.

Preços (espectaculo e baile): Frisas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras, 4$; caleiras, 3$; galerias, 3$; entrada, 2$000.

THEATRO S. JOSÉ'

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7 e 3/4 — 1ª sessão — 2ª sessão

A burleta rival do FORROBODÓ

DANSA DE VELHO

De Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, Musica de José Nunes.

Na 2ª sessão, ás 10 1/2

ZÉ PEREIRA

A apuração do grande concurso carnavalesco deu o seguinte resultado:

DEMOCRATICOS	2.406 votos
FENIANOS	3.908 »
TENENTES	1.048 »

Successo colossal dos artistas indianos CORREA nos seus numeros de sensação, acclamados em todo o mundo.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Brevemente, a burleta fantasia, de EDUARDO LEITE, musica do maestro LUIZ FILGUEIRAS — DR. TATU.

Amanhã, grandios...

MUTILADA